

**O OBJETO LIVRO NA AULA DE LITERATURA:
LETRAMENTO LITERÁRIO E AMPLIAÇÃO DE
REPERTÓRIO DE ALUNOS DO SEXTO ANO
COM LEITURAS DE ADAPTAÇÕES DE
DOM QUIXOTE**

Thaísa Hosken Cruz
Marco Aurélio de Sousa Mendes



Cruz, Thaísa Hosken.

O objeto livro na aula de literatura : Letramento literário e ampliação de repertório de alunos do sexto ano com leituras de adaptações de Dom Quixote / Thaísa Hosken Cruz. -- 2021.
50 f.

Orientador: Marco Aurélio de Sousa Mendes

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2021.

1. Linguagens e Letramento. I. Mendes, Marco Aurélio de Sousa, orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Elza de Sá Nogueira

Érika Kelmer Mathias

Luciana Teixeira

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestrado Profissional em Letras

2021

Apresentação da coleção de cadernos pedagógicos

PROFLETRAS/UFJF 2021

Érika Kelmer Mathias
Natália Sathler Sigiliano

O mestrado profissional em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora tem assumido, desde a sua constituição, em 2013, o compromisso de um trabalho desenvolvido em prol da capacitação de professores de Língua Portuguesa da rede básica de ensino fundamental, o que tem contribuído para a melhoria da qualidade de ensino da região e do país.

Como uma maneira de formar professores em seu próprio campo de atuação, assim como de impactar professores fora do programa – a quem seja possível o acesso ao conhecimento das práticas de pesquisas realizadas –, a elaboração de produtos educacionais de ensino é inserida como requisito básico da formação dos professores que ingressam nesse mestrado. Desde 2013, esse trabalho esteve integrado à realização de uma prática pedagógica interventiva inserida no contexto de sala de aula em que o professor, agora também pesquisador, atuava.

No ano de 2020, um cenário educacional atípico se revelou em todo o Brasil – e no mundo – devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus. Nesse ano, diversos alunos da Turma 6 do PROFLETRAS da UFJF já haviam iniciado, em fevereiro de 2020, a aplicação de suas propostas de intervenção em salas de aula presenciais, e outros tinham planos de fazê-lo ainda nos primeiros meses do mesmo ano. No entanto, como forma de assegurar a saúde dos diversos atores envolvidos na esfera escolar, as aulas presenciais precisaram ser subitamente interrompidas, no país, ao longo do mês de março de 2020. Diante dessa realidade, enquanto as redes privadas puderam rapidamente adotar ações no sentido de implementar um ensino remoto emergencial, adquirindo dispositivos, softwares e programas específicos, as redes públicas só conseguiram iniciar as atividades remotas meses depois do início da suspensão das aulas presenciais. Em alguns estados e municípios, o ensino remoto emergencial só se iniciou no segundo semestre de 2020. Nesse sentido, o impacto nas pesquisas em curso no programa foi muito forte, não somente em função do intervalo de contato entre o professor-pesquisador

e sua turma de atuação, como, principalmente, diante do novo cenário com o ensino remoto, cujas ações foram aplicadas de formas diferentes por estados e municípios: aulas remotas síncronas através de plataformas e/ou aplicativos de mensagens; aulas remotas assíncronas através de plataformas, TVs, material impresso e entregue aos alunos; materiais didáticos organizados pelas redes de ensino, sem a participação do professor; materiais criados e/ou adaptados pelos professores em seus anos e turmas de atuação; além de outras modalidades.

Dessa maneira, sensível a esse contexto, a coordenação nacional do mestrado profissional em Letras, por meio da resolução nº 003/2020, em 02 de junho de 2020, autorizou, de forma inédita, a possibilidade de serem realizadas, no âmbito do programa, propostas de ensino que não necessariamente tivessem caráter interventivo.

Diante disso, a Turma 6 do PROFLETRAS da UFJF colocou-se o desafio de realizar – ou de continuar a realizar - pesquisas as quais, mesmo em um contexto de muita apreensão e angústia quanto à vida e ao trabalho, resultaram em um conjunto de Cadernos Pedagógicos que apresentam características diversificadas quanto à situação de elaboração: alguns deles foram aplicados, mesmo em meio a um cenário atípico de aulas remotas; outros se compuseram de propostas de ações e atividades cujas aplicações poderão ser desenvolvidas futuramente.

É importante destacar também que, assim como todo texto que se constrói em interação com seus leitores, a constituição desses produtos pedagógicos contou – e contará – com uma rede de colaboração de diversos atores: professores e orientadores do programa, professores-discentes do mestrado profissional, professores participantes de bancas de qualificação e defesa, professores-colegas dos discentes do programa, alunos da rede básica que se propuseram a fazer parte das pesquisas e, ainda, professores que poderão conhecer, analisar, modificar e empregar estratégias inspiradas, em alguma medida, por aquelas aqui apresentadas por meio desta coleção.

Todos os Cadernos Pedagógicos tiveram como escopo a ideia de que “a especificidade da formação pedagógica, tanto a inicial como a contínua, não é refletir sobre o que se vai fazer, nem sobre o que se deve fazer, mas sobre o que se faz” (HOUSSAYE, 1995, p.28), no desejo de que esse pensamento guie não somente os autores, mas também os futuros leitores desses Cadernos a reflexões e ações sobre seus próprios fazeres pedagógicos.

É nessa esteira que, mais uma vez, apesar de todos os percalços do momento atual na educação, os Cadernos Pedagógicos produzidos no âmbito do PROFLETRAS/UFJF trazem propostas autorais e inovadoras de ensino de Língua Portuguesa e Literatura, revelando forte compromisso por parte dos professores envolvidos em sua produção com o ensino público de qualidade.

Apresentação do projeto

Caro Professor,

Diante de tantos desafios desenhados à nossa frente, apresentamos a você esta proposta de intervenção pedagógica que visa tanto ampliar o repertório de estudantes do sexto ano, quanto os inserir em situações que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de leitura e registro de informações.

Ao propor esta intervenção, buscamos também diminuir as dificuldades de leitura apresentadas pelos estudantes e colocá-los em contato mais consciente e constante com obras literárias no formato físico. A escola pública estadual onde eu atuo, porém, está inserida numa comunidade periférica e os estudantes não dispõem de recursos financeiros para aquisição de livros. Por isso, nosso ponto de partida para o desenvolvimento deste material foi a análise das obras literárias que a escola recebeu do Programa Nacional do Livro Didático (PNDL), no ano de 2019.

Analizamos algumas obras e selecionamos a adaptação “Dom Quixote”, da coleção “Clássicos da Literatura em Quadrinhos”, da L&M Editores. Essa adaptação faz parte do acervo destinado ao Ensino Médio, provavelmente por apresentar um léxico e estruturas morfosintáticas semelhantes a traduções da obra original para Língua Portuguesa. Mesmo assim, julgamos a leitura da obra adequada ao sexto ano do Ensino Fundamental.

A obra apresenta o início da história e faz recortes de algumas aventuras vividas por Dom Quixote na primeira e na segunda parte da história de Miguel de Cervantes. Os recortes são coerentes e a obra apresenta um enredo linear e coeso. Além disso, mantém o final trágico, com a morte do personagem principal.

Então, depois de selecionarmos essa obra para ser lida em conjunto com os estudantes, utilizando estratégias da leitura protocolada, buscamos aprofundar a compreensão de alguns conceitos fundamentais para o Ensino de Literatura na no Ensino Fundamental Anos Finais: Letramento, Cânone, Adaptação, Comunidade de Leitores e Repertório. Durante a construção dessa base teórica, fez-se necessário também o aprofundamento em alguns conceitos relacionados à linguagem quadrinística.

Como resultado desses estudos, portanto, apresentamos a seguir um roteiro de atividades, dividido em três momentos: motivação para a leitura, desenvolvimento da leitura e aplicação dos novos conhecimentos, na leitura de outra adaptação, o cartoon “Don Quixote”, da Comic Color, de 1934, que está disponível no YouTube. Por uma questão meramente didática, os momentos estão divididos em aulas. Então, sinta-se livre para seguir o ritmo de aprendizagem e as necessidades específicas da sua turma.

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação (na quarta linha após o final do texto)

Sumário

Apresentação da coleção de cadernos pedagógicos	3
Apresentação do projeto	6
1º momento: motivação	10
Aula 1: O que vamos ler? Como vamos ler? (exposição oral do trabalho que será desenvolvido)	10
Aula 2: Afinal, quem é Dom Quixote? (apresentação do personagem Dom Quixote)	11
Aula 3: Fisicamente, como Dom Quixote é? (execução da atividade para instigar a curiosidade dos estudantes quanto à aparência de Dom Quixote)	13
2º momento: Leitura protocolada da HQ “Dom Quixote”	14
Primeira etapa: Leitura oral da primeira parte da história, realizada pelo professor	14
Aula 4: Leitura (pp. 01-03)	15
Aula 5: Leitura (pp. 03-05)	19
Aula 6: Leitura (pp. 05-07)	22
Aula 7: Leitura (pp. 07-09)	24
Aula 8: Leitura (pp. 10-11)	27
Aula 9: Leitura (pp. 12-13)	28
Aula 10: Leitura (pp. 14-16)	29
Aula 11: Leitura (pp. 16-20)	33
Aula 12: Leitura (pp. 21-24)	34
Aula 13: Leitura (pp. 24-26)	36
aula 14: Leitura (pp. 26-29)	38
Aula 15: Avaliação diagnóstica oral para possível mudança de estratégia de leitura	40
Segunda etapa: Leitura silenciosa realizada pelos estudantes	42
Aula 16: Leitura (pp. 30-33)	43
Aula 17: Leitura (pp. 33-35)	45
Aula 18: Leitura (pp. 36-37)	47
Aula 19: Leitura (pp. 38-41)	49
Aula 20: Leitura (pp. 38-41)	51
Aula 21: Leitura (pp. 42-43)	52
Aula 22: Leitura (pp. 44-45)	54
Aula 23: Leitura (pp. 46-54)	55
Aula 24: A construção do personagem Dom Quixote – aspectos físicos e psicológicos	56
3º momento: Comparando adaptações	58
Primeira etapa: Montando cenas	58

Aula 25: Atividade orientada de montagem de cena	58
Aula 26: Atividade em grupo de montagem de cenas	60
Segunda etapa: Praticando os novos conhecimentos	61
Aula 27: Das cenas em movimento para a linguagem dos quadrinhos	61
Aula 28: Comparando a abordagem da história nas duas adaptações	62
Referências	64
Apêndice A: Aula 1	66
Apêndice B: Aula 2	67
Apêndice C: Aula 3	68
Apêndice D: Aula 8	69
Apêndice E: Aula 10	70
Anexo A: Aula 2	71
Anexo B: Aula 25	74
Anexo C: Aula 26	77
Anexo D: Aula 27	80
Anexo E: Aula 28	84

1º momento: motivação

O objetivo deste primeiro momento é explicar aos estudantes como serão desenvolvidas as aulas de leitura e, sobretudo, motivá-los para a leitura da HQ “Dom Quixote”. Para cumprir esse objetivo, o primeiro momento está dividido em três aulas.

Aula 1: O que vamos ler? Como vamos ler? (exposição oral do trabalho que será desenvolvido)

Professor, explique aos estudantes, de modo geral, como será desenvolvido o trabalho de leitura da HQ “Dom Quixote”.

- Escutar, inicialmente, a leitura oral feita pelo professor.
- Praticar a leitura oral e silenciosa – mediada pelo professor, ora desempenhada individualmente, ora em grupos.
- Praticar o registro, no diário de leitura, de fatos/eventos, observações, análises, hipóteses e apreciações sobre a história e os recursos usados para contá-la por meio de perguntas (entregues pelo professor) de checagem de compreensão de leitura e compreensão de conceitos.

Após essa breve apresentação de como o trabalho com “Dom Quixote” será desenvolvido, o professor irá:

- entregar a cada estudante o diário de leitura;
- explicar que o livro selecionado para o trabalho se trata de uma adaptação de uma obra canônica para a linguagem quadrinística;
- levantar oralmente os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conceito de adaptação, por meio destas perguntas:

- Vocês provavelmente já ouviram falar que um filme foi adaptado de um livro. Então, o que isso significa?

- Muitas vezes, quando um livro é adaptado para o cinema, ou seja, vira filme, surgem muitas críticas negativas sobre essa transposição da linguagem literária para a linguagem cinematográfica. Por que isso ocorre?
- No que diz respeito aos super-heróis, o que mais faz sucesso entre vocês: as histórias em quadrinhos nas quais a maioria desses personagens surgiram ou os filmes adaptados das histórias em quadrinhos? Por quê?
- Então, o que realmente significa “adaptação”?

→ analisar oralmente todas as hipóteses levantadas pelos estudantes em conjunto com a classe, a fim de juntos, professor e estudantes, chegarem a um consenso acerca do conceito de adaptação.

→ Caso os estudantes permaneçam calados após esses questionamentos iniciais, o professor pode dar exemplos de obras adaptadas que possam fazer parte do conhecimento de mundo dos estudantes, ainda que eles não saibam que essas obras tenham sido criadas em outra linguagem, como a série de televisão *The Walking Dead*, adaptada de uma série de quadrinhos americanos, publicada a partir de 2003, ou qualquer outro filme de super-herói, como, por exemplo, *Batman*, *Super Man*, entre tantos outros.

→ entregar o material “O que é adaptação” (APÊNDICE A) para ser colado no diário de leitura;

→ ler o texto em voz alta, fazendo pausas para explicações;

→ discutir oralmente as duas perguntas sobre adaptação com os estudantes;

→ esperar os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

Aula 2: Afinal, quem é Dom Quixote? (apresentação do personagem Dom Quixote)

Objetivos:

→ Incitar a curiosidade dos estudantes para a leitura da obra adaptada de Dom Quixote.

→ Ler oralmente para os estudantes um pequeno trecho, selecionado do início do capítulo I do cânone espanhol, traduzido para língua portuguesa.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ questionar oralmente:

• Vocês já ouviram falar de um personagem chamado Dom Quixote?

→ apresentar, também oralmente, o personagem aos estudantes (APÊNDICE B);

→ colar, próxima ao quadro, a impressão (em A1 ou A2) das duas imagens de cavaleiros medievais (ANEXO A);

→ questionar oralmente:

• Observem com atenção a primeira imagem. Como é a roupa do personagem e quais acessórios estão na mão dele?

• O que pode sugerir a posição do personagem nessa primeira imagem?

• Observem, com atenção, a segunda imagem. O que há de semelhante com a primeira imagem?

• Qual das duas imagens é mais romântica? Por quê?

• Nos dias de hoje, as pessoas usam roupas como essas? Explique.

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ entregar aos estudantes o material “Capítulo I” (ANEXO A), para ser colado no diário de leitura e explicar que o objetivo da leitura/escuta deste trecho específico é fornecer algumas pistas para que eles possam imaginar alguns aspectos físicos de Dom Quixote;

→ fazer a leitura oral do trecho, mediando a compreensão do léxico;

→ verificar a compreensão dos estudantes do trecho lido, entregando-lhes estas perguntas para serem coladas diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre o Capítulo I.

1. Como era o fidalgo que vivia no Vilarejo da Mancha?
2. Com o que o fidalgo Dom Quixote gastava 3/4 de sua renda? E com o que ele gastava o que sobrava dela?
3. Com quem Dom Quixote morava?
4. Quantos anos aproximadamente Dom Quixote tinha?
5. Como o narrador descreveu a sua constituição física, ou seja, a imagem de Dom Quixote?
6. O que Dom Quixote gostava de fazer no seu tempo ocioso, ou seja, livre?

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, dando um tempo entre cada uma delas para os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

Aula 3: Fisicamente, como Dom Quixote é? (execução da atividade para instigar a curiosidade dos estudantes quanto à aparência de Dom Quixote)

Para iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente a pergunta cinco da aula anterior:

- Vocês se lembram das características físicas de Dom Quixote enunciadas pelo narrador do trecho lido na aula passada?

→ lembrar brevemente os aspectos físicos de Dom Quixote que mencionados no trecho lido na aula anterior;

→ entregar aos estudantes o material “Desenhe a imagem que você construiu mentalmente de Dom Quixote” (apêndice 3), para eles desenharem a imagem de Dom Quixote, dando-lhes um tempo de aproximadamente dez ou quinze minutos para que executem a tarefa;

→ solicitar aos estudantes que colemb o desenho no diário de leitura;

→ entregar a HQ Dom Quixote aos estudantes:

<https://drive.google.com/file/d/1O6dDringy2EOz10GWINDJFG1hLaABDsQ/view?usp=sharing>

→ mediar oralmente a leitura da capa do livro por meio das perguntas a seguir:

- Observe a imagem em primeiro plano. Dos dois homens, quem é Dom Quixote? Por quê?
- A imagem do personagem Dom Quixote na capa do livro se assemelha ao seu desenho? Se sim, em que aspectos?
- Quem poderia ser o outro homem que aparece ao lado de Dom Quixote?
- O que está no segundo plano da imagem, ou seja, atrás dos personagens?
- Vocês acham que Dom Quixote encontrará muitas aventuras como cavaleiro andante? • Como vocês imaginam essas aventuras? Por quê?

→ ouvir e discutir as hipóteses levantadas pelos estudantes.

2º momento: Leitura protocolada da HQ “Dom Quixote”

Os objetivos deste segundo momento são:

- a escuta e a leitura silenciosa da HQ “Dom Quixote”;
- a apropriação de alguns recursos expressivos da linguagem quadrinística;
- o registro de informações sobre a obra no diário de leitura.

Para tentar atingir esses objetivos, o segundo momento do trabalho será dividido em duas etapas.

Primeira etapa: Leitura oral da primeira parte da história, realizada pelo professor

O professor fará oralmente a leitura da primeira parte de “Dom Quixote”, aproximando os estudantes de alguns conceitos relacionados à linguagem quadrinística, como, por exemplo, os planos de visão – panorâmico, total, médio,

primeiro plano e plano de detalhe). Além disso, também serão explorados mais alguns recursos típicos dessa linguagem: legenda, contorno de balão de fala (e pensamento), forma do rabicho/apêndice, onomatopeias e representação de emoções e sentimentos em imagens em primeiro plano e plano aproximado (close-up). Espera-se que os estudantes se apropriem tanto da função nitidamente narrativa que o ângulo da câmera exerce na linguagem quadrinística, quanto desses recursos utilizados para a construção da história.

Como se trata de estudantes da primeira etapa do Ensino Fundamental II, durante as primeiras aulas de leitura, o professor:

- fará a leitura oral do texto verbal de cada quadrinho;
- chamará a atenção dos estudantes para a leitura das imagens, associadas ao texto verbal;
- em alguns momentos, interromperá a leitura e fará questionamentos orais acerca das imagens e da compreensão da relação imagem e texto (verbal).

Organização geral da primeira etapa do segundo momento do trabalho (leitura protocolada das pp. 01-29):

- leitura oral realizada pelo professor;
- perguntas orais para nortear a leitura da associação imagem e texto;
- perguntas orais de antecipação e checagem de compreensão do enredo;
- registro de respostas de perguntas no diário de leitura, com a mediação do professor;
- solicitação de leitura oral de onomatopeias pelos estudantes;
- atividade diagnóstica oral para avaliar a possibilidade de mudança de estratégia de leitura.

Aula 4: Leitura (pp. 01-03)

- Ângulo/plano de imagens; legenda; balão de fala (e pensamento) e rabicho/apêndice; representação de emoções e sentimentos em imagens em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente estas duas perguntas da aula anterior:

- Quem é Dom Quixote?
- Quem pode ser o outro homem na capa do livro, atrás de Dom Quixote?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 1 e fazer a leitura oral do primeiro quadrinho (Q1, p. 01);

→ interromper a leitura com estes questionamentos orais:

- O que está representado na imagem deste quadro?
- Se fossem vocês tirando uma foto como esta imagem, em que ângulo (posição) a câmera (por exemplo, do celular) precisaria estar posicionada?
- Qual é a forma geométrica do contorno do texto verbal neste quadro?
- De quem é a voz desse texto verbal?

Essas perguntas objetivam chamar a atenção dos estudantes para:

→ a necessidade de observação, durante a leitura da imagem, do ângulo escolhido para representá-la;

→ o tipo de contorno usado para englobar o texto verbal.

Espera-se que eles percebam que:

→ a imagem do primeiro quadrinho é panorâmica (exemplo do plano geral ou panorâmico), porque abrange muitos elementos do cenário da história;

→ o traçado em torno do texto verbal se apresenta na forma retangular, contornando a voz do narrador da história.

→ ler em voz alta o Q2 (p. 01) e perguntar oralmente:

- Tem um recurso na câmera (do celular) que nos permitiria encontrar a imagem deste quadro na imagem do quadro anterior. Que recurso é esse?
- Essas duas imagens estão relacionadas a que elemento da história? Por quê?

→ ouvir as respostas dos estudantes e discuti-las;

→ retomar a leitura em voz alta do texto verbal no Q3 (p. 01) e seguir até o Q5 (p. 01);

→ interromper a leitura no Q5 (p. 01) e questionar oralmente sobre os recursos utilizados para representar a expressão do personagem neste quadro:

- Observem as sobrancelhas de Dom Quixote. Elas estão mais retas e bem separadas ou mais levantadas e um pouco mais juntas?
- Agora, observem as pálpebras: elas estão mais para baixo ou estão mais levantadas?
- Observem com atenção os olhos. Eles estão completamente abertos ou estão mais fechados e tensos?
- Olhem com atenção para as pupilas. Elas estão mais dilatadas ou menos dilatadas?
- Observem, por fim, a expressão da boca do personagem. Ela está fechada, aberta ou semiaberta?
- Concluem: Que emoção expressa esse conjunto de elementos (sobrancelhas, pálpebras, olhos, pupila e boca) representados dessa forma?
- Por que conseguimos observar tão diretamente todos esses detalhes da expressão do personagem (sobrancelhas, pálpebras, olhos, pupila e boca)? Ou seja, como a câmera precisaria ser posicionada para conseguir uma imagem com esse ângulo?

→ ler o próximo quadro (Q6, p.01) e perguntar:

- Como é o contorno do texto verbal neste quadro?
- Observem que o contorno do texto verbal que representa a voz do personagem vem acompanhado de um rabicho ou apêndice. Como é a forma do rabicho/apêndice do contorno do balão neste quadro? O que esse rabicho ou apêndice simboliza nas histórias em quadrinhos?
- De quem é a voz neste quadro?

→ continuar com a leitura oral do Q7 (p. 01) até o Q4 da página 03;

→ interromper novamente com esta pergunta:

• O que o contorno do texto verbal desse quadro apresenta de diferente dos anteriores? O que isso sinaliza para os leitores, ou seja, de quem é a voz dentro desse contorno?

→ retomar a leitura oral no Q1 (p. 02) e seguir até o Q5 (p. 03), quando Dom Quixote sai de casa vestido como um cavaleiro andante;

→ interromper novamente e questionar:

• Vocês perceberam alguma semelhança entre o texto em prosa – lido há algumas aulas – e essa parte que lemos da história em quadrinhos? Quais?

→ dialogar com os estudantes acerca das semelhanças entre os dois textos e relembrar o conceito de adaptação;

→ entregar este material para os estudantes colarem no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre o início da história.

1. Onde Dom Quixote vive?
2. Como se denomina o ângulo da câmera que mostra o local onde Dom Quixote vive?
2. Descreva a sala da casa de Dom Quixote.
3. As roupas usadas por Dom Quixote são bem diferentes da que usamos hoje. Qual será o motivo para essa diferença de vestuário?
4. O que aconteceu a Dom Quixote depois de ler tantas novelas de cavalaria? Que decisão ele toma depois disso?
5. Como Dom Quixote se prepara para alcançar seu objetivo?
6. Por que, no último quadrinho lido, vemos apenas a sombra de Dom Quixote?
7. Para onde vocês acham que Dom Quixote está indo? Por quê?

→ ler em voz alta cada pergunta e esperar os estudantes registrem as respostas no diário de leitura.

Aula 5: Leitura (pp. 03-05)

→ Ângulo/plano de imagem; legenda; balão de fala e apêndice; onomatopeia.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente a última pergunta da aula anterior, lembrando os estudantes de que eles registraram a resposta no diário de leitura:

• Para onde vocês acham que Dom Quixote vai?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 03 e fazer a leitura do Q6;

→ interromper a leitura e perguntar oralmente:

- Quem poderiam ser os dois personagens que aparecem na frente de Dom Quixote, ou seja, no primeiro plano da imagem?
- Por que chamamos de segundo plano a posição de Dom Quixote neste quadro?
- Como é o contorno e o rabicho/apêndice do balão deste quadro? O que a forma do rabicho/apêndice representa?
- De quem é a voz neste balão?

→ O objetivo principal dessa interrupção é levar os estudantes a perceberem que as imagens podem apresentar mais de um plano. Quando isso acontece, é necessário observar e diferenciar o primeiro e o segundo plano para ler a imagem.

→ retomar a leitura no Q7 (p.03) e interromper novamente com estas duas perguntas que objetivam reforçar o conceito de plano de imagem.

→ Neste quadro (Q7, p. 03), onde Dom Quixote está posicionado? E os outros dois personagens?

• O que houve com o plano das imagens neste quadro comparado com o quadro anterior?

→ ler a legenda do Q8 (p. 03);

→ solicitar que os estudantes leiam em voz alta, juntamente com o professor, as expressões que aparecem fora do contorno do texto verbal e questionar oralmente:

- O que essas duas expressões representam?
- Alguém sabe o nome usado para denominar expressões como essas?

→ O objetivo dessas perguntas é apresentar para os estudantes o que é uma onomatopeia e para que ela é usada.

→ entregar o material a seguir e orientar os estudantes que o coleem no diário de leitura:

Onomatopeia

Usamos a palavra “onomatopeia” para denominar o conjunto de expressões criadas para serem usadas com a finalidade de representar os ruídos nas histórias em quadrinho, assim como no cinema são usados os recursos sonoros.

→ ler oralmente a definição de onomatopeia, exemplificando-a;

→ retomar a leitura oral do livro (Q1, p. 04) e seguir até o Q9 da página 04;

→ solicitar aos estudantes que façam a leitura oral do texto verbal do Q9 (p. 04) e perguntar oralmente:

- Como é denominado o conjunto de expressões usadas para representar ruídos?

→ retomar a leitura oral no Q1 (p. 05) e seguir até o Q6 (p. 05);

→ interromper a leitura e questionar oralmente:

- Observem quantos personagens aparecem neste quadro. Quem está em primeiro plano? Quem está no segundo plano? O que cada personagem está fazendo? Agora, descrevam a imagem desse quadro.

- Quantas vezes aparecem nesse quadro? De quem são essas vozes e como conseguimos diferenciá-las?
- Vocês já perceberam a presença de mais de uma voz em outros quadros anteriores. Então, por que é importante observar o contorno do texto verbal?

→ Neste momento, o professor deve apresentar aos estudantes o conceito de legenda e balão, distinguindo-os: legenda (voz do narrador); balão (voz do personagem – fala ou pensamento). Ou seja, expor a diferença entre as formas (contornos) e a função de cada uma delas nas histórias em quadrinhos.

→ entregar este material com perguntas sobre o início da história e orientar os estudantes a colarem as perguntas no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre início dos feitos de Dom Quixote, após decidir se tornar um cavaleiro andante:

1. Do que Dom Quixote precisava para se tornar um verdadeiro cavaleiro andante?
2. Como ele se sentiu depois de constatar que ainda lhe faltava conseguir algo para se tornar um cavaleiro andante?
4. O que representam as letras fora do balão no último quadro desta página? Como é a forma dessas letras?
3. O que animou um pouco Dom Quixote enquanto perambulava faminto?
4. O que de fato era esse lugar?
5. Nessa cena em vários momentos acontece um fato e Dom Quixote o interpreta de uma outra forma. Cite um acontecimento que você tenha achado engraçado.
6. O que vocês acham que Dom Quixote irá fazer depois de se alimentar?
7. Vocês acham que Dom Quixote poderia viver sua primeira aventura nesse lugar? Por quê? Que tipo de aventura poderia ser?

→ ler cada uma das perguntas, discutindo-as oralmente com os estudantes e lhes dando um tempo para registrarem as respostas.

Aula 6: Leitura (pp. 05-07)

→ Ângulo/plano de imagem; balão de fala e apêndice; expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar as duas últimas perguntas do diário de leitura da aula anterior:

- O que Dom Quixote foi fazer na estalagem/castelo? Ele está lá apenas se alimentar e dormir?
- Será que ele parou ali para conseguir o seu objetivo?

→ ouvir e discutir oralmente as hipóteses formuladas pelas estudantes sobre as possíveis intenções de Dom Quixote ao parar na estalagem/castelo;

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 05 e iniciar a leitura oral, a partir do Q7 (p. 05);

→ interromper a leitura em voz alta no Q8 (p. 05) e questionar:

- Há dois balões nesse quadro. De quem é a voz em cada um deles?
- Os balões são constituídos de contorno e rabicho/apêndice, ou seja, a extensão do balão projetada na direção da personagem. Qual a direção do apêndice do segundo balão? O que isso indica para o leitor?

→ ler o Q9 (p. 05) e novamente perguntar oralmente sobre a expressão do personagem e ângulo da imagem:

- Observem as sobrancelhas do personagem. Elas estão mais retas e separadas ou mais levantadas e juntas?
- Observem as pálpebras: elas estão mais tensas ou mais relaxadas?
- Observem com atenção os olhos. Eles estão completamente abertos ou estão mais fechados?
- Olhem com atenção para as pupilas. Elas estão mais dilatadas ou menos dilatadas?
- Observem, por fim, a expressão da boca do personagem. Ela está fechada, aberta ou semiaberta?

- Concluem: que emoção expressa esse conjunto de elementos (sobrancelhas, pálpebras, olhos, pupila e boca) representados dessa forma?
- Voltem a observar esses mesmos elementos no Q5 da página 01 e comparem a esses que acabamos de discutir. De certa forma, eles revelam uma mesma expressão, mas há uma diferença. Qual?

→ O objetivo da última pergunta é chamar a atenção dos estudantes para os elementos que compõem a expressão de surpresa em ambos os casos. E os levar, também, a perceber que no Q5 (p. 01) Dom Quixote demonstra uma surpresa mais contemplativa, um pouco diferente da expressão de surpresa espantosa do hospedeiro no Q9 (p. 05). Essa distinção é marcada, sobretudo, pelo contexto em que cada quadro está inserido.

→ retomar a leitura oral no Q1 (p. 06) e seguir até o Q4 (p. 06);

→ solicitar aos estudantes que leiam em voz alta as duas expressões do Q4 (p. 06);

→ questionar oralmente:

- Que som/ruído essas expressões podem representar?
- Como são denominadas as expressões usadas para reproduzir sons/ruídos?

→ continuar a leitura oral até o Q5 da página 7;

→ interromper e questionar os estudantes sobre o destino de Dom Quixote, com base na fala do personagem:

• A fala de Dom Quixote indica que ele vai para casa. Será que ele encontrará alguma aventura no caminho? Lembrem-se de que, agora, ele é um verdadeiro cavaleiro andante.

→ ouvir e discutir oralmente as hipóteses formuladas pelos estudantes;

→ entregar este material para ser colocado no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre a maneira engraçada que Dom Quixote arrumou para ser ordenado cavaleiro andante.

1. Por que Dom Quixote pediu ao hospedeiro que o ordenasse cavaleiro andante?
2. Qual é o motivo apontado por Dom Quixote para a ordenação ser na manhã do sai seguinte?
3. Qual foi a resposta do hospedeiro? Por quê?
4. Quando o dia começou, houve uma confusão. Como ela começou?
5. Quem resolveu a confusão? Como ele conseguiu resolvê-la?
6. O que aconteceu depois que a confusão foi resolvida? Como foi esse acontecimento?
7. Para onde será que Dom Quixote vai? Por quê?
8. Será que no caminho ele pode se deparar com alguma aventura? Por quê?

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, dando um intervalo entre elas para que os estudantes registrem as respostas no diário de leitura.

Aula 7: Leitura (pp. 07-09)

→ Balão de fala e rabiço/apêndice; expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Para iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente as hipóteses levantadas pelos estudantes na aula anterior sobre a possibilidade de Dom Quixote encontrar alguma aventura no caminho para casa, depois de ser ordenado cavaleiro andante pelo hospedeiro/castelão:

• Agora Dom Quixote se sente preparado para combater injustiças de qualquer natureza que possam atravessar seu caminho, já que fora ordenado cavaleiro andante, será que ele irá viver alguma aventura no caminho para casa?

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 07 e localizarem o Q6;

→ solicitar aos estudantes a leitura oral do texto do balão desse quadro (Q6, p. 07) e questionar:

- Esse balão de fala está direcionado a que personagem?
- Que tipo de aventura Dom Quixote poderia vivenciar após ouvir esses gritos que parecem de dor?

→ analisar oralmente, em conjunto com a classe, todas as hipóteses levantadas pelos estudantes quanto às duas perguntas anteriores;

→ seguir com a leitura oral do Q7 (p. 07) até a o Q5 da página 08;

→ interromper a leitura no Q5 (p.8) e questionar:

- Observem as sobrancelhas de Dom Quixote. Elas estão mais levantadas ou mais baixas? Mais próximas uma da outra ou mais distantes?
- Observem as pálpebras: elas estão mais levantadas ou tensionadas?
- Observem, agora, os olhos: eles estão mais abertos ou fechados?
- E as pupilas, elas indicam que Dom Quixote está olhando em que direção, ou seja, ele está olhando para baixo ou para cima?
- Como está a boca do personagem: aberta, fechada ou semi-aberta?
- Concluam: a junção desses elementos harmonizados dessa forma representam qual reação do personagem ao que lhe foi dito no Q4 (p. 8)?
- Observem agora a expressão do menino no Q6 (p.8). Como estão as sobrancelhas: juntas e levantadas ou separadas e mais baixas?
- É possível notar alguma tensão nas pálpebras do menino?
- Os olhos mais abertos ou fechados?
- Observem as pupilas. Para onde ele está olhando?
- Como está a boca do menino?

→ retomar a leitura em voz alta a partir do Q7 da página 08 e seguir até o Q7 da página 09;

→ interromper novamente a leitura e questionar oralmente:

- Observem a expressão de Dom Quixote nesse quadro (Q7, p. 09). As sobrancelhas estão levantadas ou mais retas? Elas estão mais juntas ou mais separadas?
- Há ou não pequenas rugas no canto dos olhos?
- Os olhos dele estão mais abertos ou fechados?
- As pupilas indicam que ele está olhando em que direção?
- Como está a boca do personagem: mais aberta, fechada ou semi-aberta? Há algum tipo de tensão que nos leva a perceber as bochechas mais levantadas?
- Concluam: o que esse conjunto de elementos revela sobre o sentimento/sensação do personagem?

→ entregar este material para os estudantes colarem no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre o que se sucedeu ao cavaleiro quando saiu da hospedaria, ordenado cavaleiro andante.

1. O que Dom Quixote escuta quando sai da hospedaria e cavalga em direção a sua casa?
2. Como ele se sente ao ouvir isso e a que conclusão ele chega?
3. Ao se aproximar de onde o som estava vindo, o que Dom Quixote vê?
4. Como Dom Quixote se comporta diante desta cena? Por que ele age dessa maneira?
5. Quem são os outros dois personagens que participam dessa cena?
6. Como cada um dos personagens justifica o que estava acontecendo?
7. Qual é a solução que Dom Quixote aponta para o problema?
8. Os envolvidos no conflito concordam com a solução apontada por Dom Quixote? Explique.
9. Por que Dom Quixote não atingiu, nesse conflito, o objetivo de desfazer injustiças? Explique.
10. Depois dessa aventura, com que sentimentos Dom Quixote segue seu caminho?
11. O que você acha: na próxima cena, Dom Quixote chega em casa ou vive mais alguma peripécia no caminho? Por quê?

→ ler cada uma das perguntas e discutir oralmente com os estudantes, fazendo pequenas pausas entre uma pergunta e outra para que os estudantes registrem as respostas no diário de leitura.

Aula 8: Leitura (pp. 10-11)

→ A percepção do espaço na linguagem quadrinística – ângulo/plano de imagem.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente as hipóteses da aula anterior, a partir desta pergunta:

• Vocês acham que Dom Quixote viverá outra aventura antes de chegar em casa?

→ ouvir e discutir as hipóteses levantadas pelos estudantes;

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 10;

→ perguntar oralmente:

- O que está ilustrado no Q1 da página 10?
- Qual é o espaço que esse quadro ocupa na página?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ entregar o material “A percepção do espaço na linguagem dos quadrinhos: o ângulo das imagens” (APÊNDICE D) para os estudantes colarem no caderno de leitura;

→ ler o material oralmente e perguntar:

- Quem poderiam ser essas pessoas representadas no Q1 da página 10?
- Vocês sabem o que são “mercadores”?
- O que vocês acham que pode acontecer quando Dom Quixote encontrar os mercadores?

→ ouvir e discutir oralmente as hipóteses levantadas pelos estudantes;

→ continuar a leitura em voz alta até o Q9 da página 11;

→ entregar este material aos estudantes para ser colado no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre a continuação do infortúnio de Dom Quixote, depois de sair da hospedaria/castelo, ordenado cavaleiro andante.

1. Em que Dom Quixote se inspira para propor um desafio às pessoas que estavam se aproximando dele?
2. Que desafio ele propõe?
3. Os mercadores não aceitam o desafio de Dom Quixote. Por quê?
4. Como Dom Quixote reage à recusa dos mercadores em aceitar seu desafio?
5. O que acontece com ele depois? Explique.

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas, para os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

Aula 9: Leitura (pp. 12-13)

→ Expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

O professor, ao iniciar esta aula, irá:

→ retomar o final da desventura de Dom Quixote com os mercadores, relembrando oralmente a queda de Dom Quixote ao tentar atacar os mercadores:

- O que aconteceu com Dom Quixote ao tentar atacar os mercadores?

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 12 e observarem apenas as imagens dos quadrinhos 1 e 2;

→ perguntar oralmente:

- Quem poderia ser o personagem que aparece no Q2 (p. 12)?
- O que vocês acham que ele vai fazer com Dom Quixote?

→ ouvir e discutir oralmente as hipóteses levantadas pelos estudantes;

→ retomar a leitura do texto verbal, do Q1 (p. 12) até o Q9 (p. 13);

→ entregar este material aos estudantes para que os estudantes colemb no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre como Dom Quixote chegou em casa.

1. Quem encontra Dom Quixote ferido, depois de cair de seu rocim? Por que esse personagem reconhece Dom Quixote?
2. Em que estado ficou Dom Quixote depois da queda do cavalo?
3. Depois de deixar Dom Quixote em casa, o homem que o ajudou ficou com uma expressão pensativa (ver Q6 da página 13). Por quê?
3. O que estava acontecendo na casa de Dom Quixote pouco antes de ele chegar?
4. Dom Quixote chegou em casa e foi descansar. O que farão os outros personagens que aparecem nesta cena, depois de constatarem que Dom Quixote está preso no delírio de ser um cavaleiro andante?

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

Aula 10: Leitura (pp. 14-16)

→ Expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar a história, perguntando oralmente:

• O que o barbeiro, o cura, a governanta e a sobrinha poderiam fazer depois de constatarem os delírios de Dom Quixote?

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 14, iniciar a leitura oral no Q1 e seguir até o Q8 (p.14);

→ interromper a leitura e questionar oralmente:

• O que a fala e a ação de Dom Quixote no Q8 (p. 10) revelam sobre a sua condição de saúde mental?

• Observem Q9 (p.14). Por que os personagens aparecem representados nesse ângulo (em primeiro plano e de costas)?

• Agora observem e descrevam o Q1 da página 15. Quais recursos expressivos de imagem foram utilizados para indicar espanto e movimento nesse quadro (Q1, p. 15).

→ entregar aos estudantes o quadro (APÊNDICE E) que lhes dará repertório para descrever imagens em primeiro plano e close-up. Solicitar que o coleem no diário de leitura;

→ verificar oralmente com os estudantes cada um dos aspectos destacados nas imagens do Q8 (p. 10), no Q1 (p.15), no Q4 (p.15) e no Q6 (p. 15);

→ entregar aos estudantes o quadro a seguir, solicitar que o coleem no diário de leitura:

Agora, no quadro a seguir, associe esses aspectos (aparência) às expressões (sentimentos) de ira, medo, nojo, surpresa e tristeza.

Expressões (sentimentos)		
Ira	Sobrancelhas	
	Pálpebras	

	Olhos	
	Pupila	
	Boca	
Medo	Sobrancelhas	
	Pálpebras	
	Olhos	
	Pupila	
	Boca	
Nojo	Sobrancelhas	
	Pálpebras	
	Olhos	
	Pupila	
	Boca	
Surpresa	Sobrancelhas	
	Pálpebras	
	Olhos	
	Pupila	
	Boca	
Tristeza	Sobrancelhas	
	Pálpebras	
	Olhos	

	Pupila	
	Boca	

→ mediar o preenchimento do quadro pelos estudantes, fazendo perguntas orais;

→ seguir com a leitura oral do Q3 (p. 15) até o Q7 da página 16;

→ interromper novamente a leitura com esta pergunta:

• Será que, depois das desventuras vividas como cavaleiro andante, Dom Quixote recuperou a razão ou há algum indício de que ele continua delirando?

→ ler em voz alta o Q8 e o Q9 (p. 16);

→ entregar aos estudantes este material para ser colado no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre os eventos que se sucederam à chegada de Dom Quixote ferido em casa, depois de alguns dias.

1. O padre pediu à governanta para ver os livros que Dom Quixote lia e, ao encontrar um exemplar escrito por Amadis de Gaula, ele decide queimá-lo. Por quê?
2. Que argumento o barbeiro usa para convencer o padre a não queimar o livro?
3. Observe o Q4 da página 15. Quais recursos expressivos marcam a preocupação do padre com o delírio de Dom Quixote?
4. Quais foram as duas medidas sugeridas pelo padre e pelo barbeiro para ajudar Dom Quixote a recuperar a razão?
5. Ao conversar com a sobrinha, Dom Quixote parece estar lúcido? Explique.
6. O que Dom Quixote fez durante enquanto se recuperava da queda do cavalo?
7. Quem poderiam ser os personagens em primeiro plano no Q9 da página 16?
8. Você acha que, depois de ser afastado da leitura das novelas de cavalaria, Dom Quixote recuperou a razão? Explique.

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

Aula 11: Leitura (pp. 16-20)

→ Legenda; expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 16;

→ perguntar oralmente:

• Quem poderia ser o personagem do Q9 (p. 16)?

→ começar a leitura oral, a partir do Q1 da página 17 e seguir sem pausas até o Q1 da página 18;

→ interromper a leitura e perguntar:

• Como poderia ser a legenda desse quadro?

→ seguir com a leitura oral do livro, no Q2 da página 18 e, quando chegar no Q4, interromper novamente com as seguintes perguntas:

- O que Dom Quixote está vendo?
- Será que essa visão de Dom Quixote é real? Por quê?

→ continuar a leitura em voz alta, a partir do Q5 da página 18 até o Q8 da página 19;

→ interromper a leitura com estas perguntas:

- Para onde Dom Quixote e Sancho estão indo?
- Por que Dom Quixote espera encontrar muitas aventuras nesse lugar?
- De que tipo de aventura vocês acham que Dom Quixote está falando?

→ continuar a leitura oral a partir do Q1 da página 20, até o Q8 (p. 20);

→ entregar aos estudantes este material para ser colado no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre a espantosa e jamais imaginada aventura dos moinhos de vento, que teve o valoroso cavaleiro Dom Quixote, na aurora do primeiro dia de viagem, acompanhado de Sancho Pança.

1. Dom Quixote está com uma expressão de surpresa no Q2 da página 18. Observe as sobrancelhas, as pálpebras, os olhos, a pupila e a boca de Dom Quixote. Agora, descreva os recursos expressivos usados para o personagem ficar com essa expressão.
2. Como Dom Quixote convence Sancho Pança de que os moinhos de vento são gigantes?
3. Comente como Dom Quixote e Sancho passaram a noite?
4. Quando os personagens chegaram ao destino?
5. O que Dom Quixote entende como aventura?
6. Como você acha que poderia ser a próxima aventura de Dom Quixote, depois de enfrentar os moinhos de vento? Por quê?

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

Aula 12: Leitura (pp. 21-24)

→ Ângulo/plano de imagem; expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar as hipóteses levantadas pelos estudantes sobre o que Dom Quixote entende por aventura e qual poderia ser a primeira aventura dele, depois de enfrentar os (gigantes) moinhos de vento:

- Qual aventura vocês acham que Dom Quixote vai viver agora, depois de enfrentar os gigantes moinhos de vento?

→ solicitar aos estudantes que abram o livro na página 21 e acompanhem a leitura, em voz alta, do Q1 desta página;

→ ler o Q2 (p. 21) e afirmar que esse quadro apresenta para o leitor uma visão panorâmica do que estava acontecendo naquele momento da história;

→ interromper a leitura e perguntar:

• Vocês concordam com essa afirmação que o Q2 da página 21 apresenta uma visão panorâmica para o leitor do que estava acontecendo na história? Por quê?

→ pedir aos estudantes que observem as roupas dos personagens que aparecem de costas para o leitor e perguntar:

• Quem poderia usar esse tipo de roupa?
• Esse tipo de roupa ainda é usado nos dias de hoje?

→ continuar a leitura oral a partir do Q3 da página 21 e seguir até o Q9 (p. 21);

→ interromper novamente a leitura com os seguintes questionamentos orais:

• Quem são as pessoas que estão indo ao encontro de Dom Quixote e Sancho Pança?
• Como Dom Quixote as enxerga, isto é, quem ele acha que são essas pessoas?
• Quem Dom Quixote julga ser uma princesa aprisionada?
• Como estão as sobrancelhas, os olhos e a boca de um dos monges no Q9 desta página?
• O que esses recursos expressivos da imagem indicam sobre a reação do monge ao ataque de Dom Quixote no Q8 (p. 21)?

→ solicitar aos estudantes que observem o Q1 da página 22 e perguntar oralmente:

• O que Sancho Pança está fazendo com o monge?

→ continuar com a leitura oral, a partir do Q2 (p. 22) até o Q5 da página 24;

→ entregar aos estudantes este material para ser colado no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre a estupenda batalha travada entre o valente manchego e o galhardo, isto é, elegante biscainho.

1. O que Dom Quixote e Sancho Pança estão conversando no início desta cena (p. 21)?
2. Qual a expressão de Dom Quixote ao ver a caravana, composta por monges beneditinos e uma senhora da província espanhola de Biscaia se aproximarem, no Q4 da página 21? Explique.
3. Por que Dom Quixote não acredita que aqueles homens sejam monges beneditinos?
4. Dom Quixote atacou um dos monges e ele caiu do camelo em que estava montado. O que Sancho fez com esse monge? Por que ele julga sua atitude como certa?
5. Dom Quixote se considerou vencedor e foi conversar com a “princesa”. Quando estava de costas, foi tocado no ombro pelo galhardo biscainho. Descreva como foi o duelo entre os dois.
6. A quem Dom Quixote clama ajuda, após ser derrotado por um golpe prodigioso desferido pelo biscainho galhardo?
7. Do que Sancho se lembra ao ver seu senhor derrotado?
8. Ao ver um acampamento de pastores, Dom Quixote decide passar a noite lá. Que tipo de aventura Dom Quixote e Sancho Pança podem experienciar quando chegarem ao acampamento?

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

Aula 13: Leitura (pp. 24-26)

→ Legenda, leitura de imagem; expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente as hipóteses levantadas pelos alunos sobre o tipo de aventura que Dom Quixote e Sancho Pança poderiam viver ao passarem uma noite num acampamento de pastores por meio desta pergunta:

• Vocês acham que Dom Quixote e Sancho terão uma noite tranquila no acampamento dos pastores? Por quê?

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 24 e acompanhem a leitura oral a partir do Q6 (p. 24) até o último quadro (Q9) da página 25;

→ interromper a leitura e perguntar oralmente:

• O que vocês acham que o pastor fará depois de ouvir de Dom Quixote que ele é um “grandíssimo velhaco”?

→ solicitar aos estudantes que virem a página e leiam apenas as imagens do Q1 ao Q7 da página 26;

→ direcionar os estudantes a observarem alguns detalhes que contribuem para a representação da ação dos personagens, por meio destas perguntas orais:

- Em que posição estão os corpos dos personagens no Q1?
- Como está a expressão dos personagens no Q2?
- Por que há riscos nas bordas do Q4?
- Qual a expressão de Dom Quixote no Q5?
- O que os traços perto do braço do cabreiro no Q6 expressam?
- Agora, descrevam oralmente as ações do Q1 ao Q7 desta página (p.26).

→ ler em voz alta a fala do narrador no Q6 e no Q8 (p.26) e perguntar oralmente:

- Quem vocês acham que poderiam ser aquelas pessoas vestidas com mantos brancos no Q7?
- Qual a posição de Dom Quixote em relação à Sancho nesse quadro?
- Com que expressão Dom Quixote está? E Sancho Pança?

- Será que Dom Quixote reconheceu aquelas pessoas encapuzadas como penitentes, que, no caso, seria o mesmo que disciplinates ou religiosos?

→ entregar este material aos estudantes e solicitar que o coleem no diário:

Responda a estas perguntas sobre o que aconteceu com Dom Quixote no acampamento dos cabreiros.

1. O que um dos cabreiros começou a contar depois do jantar?
2. Como Dom Quixote disse que resolveria essa questão?
3. O modo de falar de Dom Quixote incitou a curiosidade de um dos cabreiros que perguntou ao padre quem seria aquele homem. Como o padre o apresenta ao cabreiro?
4. O cabreiro associa a figura de Dom Quixote às novelas de cavalaria. Por quê?
5. Por que um dos cabreiros se indis põe com Dom Quixote? O que acontece em seguida?
6. Ao ver os religiosos encapuzados, Dom Quixotes se espanta. Você acha que ele está vendo a imagem de um grupo de religiosos de branco? Explique.

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

aula 14: Leitura (pp. 26-29)

→ Onomatopeia; expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente as hipóteses sobre o que Dom Quixote poderia estar vendo para achar que estava diante de mais uma aventura, por meio desta pergunta:

- No Q7 (p. 26), vocês acham que Dom Quixote está vendo um grupo de religiosos? Por quê?

→ solicitar aos estudantes que abram o livro na página 27 e iniciar a leitura oral a partir do Q1 até o Q9 (p.27);

→ interromper a leitura e perguntar oralmente:

- O que a expressão “HAHAHA”, no Q8 (p. 27), representa?
- O que os recursos expressivos utilizados para evidenciar a boca dos personagens do Q8 revelam sobre o que eles estão pensando sobre Dom Quixote?
- No close-up, ou seja, na imagem aproximada do rosto de Dom Quixote colérico, furioso, enraivecido, no Q9 (p. 27), observem as sobrancelhas do personagem, os olhos e a boca. Como esses elementos estão representados? E o que eles revelam sobre o estado de espírito de Dom Quixote neste quadro da história?
- O que vocês acham que Dom Quixote fará nesse estado de espírito? Por quê?

→ orientar os estudantes a virarem para próxima página (p. 28) e observarem os quatro primeiros quadros (Q1, Q2, Q3 e Q4; p. 28);

→ questionar oralmente:

- Como o bastão do religioso se quebrou?
- Como Q2 (p. 28) sugere que seja o som de um bastão de madeira se quebrando?
- Em que quadro vemos a consequência da pancada que Dom Quixote sofreu? Descreva-o.

→ continuar com a leitura em voz alta a partir do Q5 (p. 28) e seguir até o Q8 da página 29;

→ entregar aos estudantes este material para ser colado no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre o que aconteceu a Dom Quixote, depois de se indispor com um dos religiosos.

1. Dom Quixote caiu do cavalo e pareceu morto aos olhos dos que assistiram ao acontecido. No que ele pensa e fala ao se levantar?

2. Depois de quantos dias de viagem Dom Quixote e Sancho chegam à região da Mancha?
3. Quais foram as duas preocupações de Joana, esposa de Sancho, ao vê-lo?
4. Observe os dois planos do Q6 (p. 29). Quem está em primeiro plano? E em segundo?
5. Você acha que a expressão de Dom Quixote no Q8 (p.29) sugere que ele sairá para outra aventura?
6. Como Dom Quixote será recebido em casa?

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas no diário de leitura.

Aula 15: Avaliação diagnóstica oral para possível mudança de estratégia de leitura

Na aula 14, especificamente na página 29, a adaptação “Dom Quixote” encerra a primeira parte do cânone espanhol. Até este momento, o professor:

- fez a leitura oral, mediada com perguntas;
- verificou a compreensão da relação entre texto verbal e não verbal;
- checkou a apreensão de alguns conceitos introduzidos relacionados à leitura da linguagem quadrinística (legenda, balões de fala e de pensamento, planos de imagem e aspectos relacionados à expressão dos personagens em primeiro plano e planos aproximado – *close-up*);
- chamou a atenção dos estudantes para as categorias de tempo e espaço na narrativa.

Então, para verificar a assimilação dos estudantes desses conceitos trabalhados, o professor irá propor uma breve atividade oral, a fim de diagnosticar o que os estudantes assimilaram sobre esses aspectos e sobre as condições psicológicas de Dom Quixote.

→ O objetivo dessa avaliação é examinar a possibilidade de uma mudança de estratégia de leitura.

→ Espera-se que os estudantes tenham internalizado os aspectos da linguagem quadrinística trabalhados: a representação do tempo e do espaço, a forma dos balões e os planos de imagem – panorâmico, primeiro plano e plano aproximado/*close-up*.

Ao iniciar esta aula, portanto, o professor irá:

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 18;

→ solicitar a leitura silenciosa do Q1, Q2, Q3 e Q4;

→ perguntar oralmente:

- O Q1 (p. 18) é composto apenas por texto não verbal. Em que plano ele está representado e o que ele indica sobre esse momento da história?
- O Q2 (p. 18) também é composto apenas por texto não verbal. Como chamamos as imagens que focam no rosto de um personagem? O que os traços da sobrancelha, pálpebras, olhos, pupila e boca de Dom Quixote revelam para nós, leitores?
- No Q3 (p.18), há a presença tanto de texto verbal e não verbal. Qual é a relação imagem e texto nesse quadrinho? Além disso, um ruído também é representado na escrita. Como esse recurso é denominado?
- Ao observar apenas as imagens do Q1 (p.18) e do Q4 (p.18), o que podemos concluir sobre as condições mentais de Dom Quixote?
- Há uma relação direta entre o texto verbal e não verbal do Q4 (p.18). Explique.

Espera-se que os estudantes enunciem conclusões aproximadas a estas para que a mudança de estratégia de leitura possa se realizar:

→ O Q1 (p. 18) representa uma imagem panorâmica do espaço, além de sinalizar uma passagem de tempo, por meio dos indícios do amanhecer e da fogueira apagada;

→ O Q2 (p. 18) é uma imagem aproximada do rosto do personagem (*close-up*) e os traçados das sobrancelhas, pálpebras, olhos, pupila e boca revelam um sentimento de surpresa e curiosidade sobre o que Dom Quixote está vendo.

→ No Q3 (p. 18), o texto verbal evidencia a razão de Dom Quixote apresentar-se surpreso no quadrinho anterior, mas diferentemente do Q2 (p. 18), a imagem deste quadrinho é mais ampla e revela a ação de Dom Quixote após sua visão de um fato inesperado. Além disso, nota-se também a presença de uma onomatopeia.

→ No Q1, a imagem panorâmica ilustra moinhos de vento. No Q4, Dom Quixote vê esses moinhos como gigantes. Essa visão deturpada do espaço/cenário em que os personagens estão revelam a insanidade de Dom Quixote.

→ No Q4, o texto não verbal ilustra a visão de Dom Quixote e ele descreve verbalmente essa visão para Sancho. Portanto, o texto não verbal é descrito pelo texto verbal.

Caso os estudantes ainda apresentem dificuldades na compreensão dos elementos avaliados com essas perguntas, o professor deve seguir com as estratégias de leitura propostas na primeira etapa do segundo momento, até perceber que eles estejam preparados para fazerem a leitura silenciosa, de acordo com as orientações do professor.

→ A sequência de aulas propostas a seguir consideram que os estudantes conseguiram apreender os recursos expressivos das HQs trabalhos na primeira etapa do segundo momento da leitura protocolada.

Segunda etapa: Leitura silenciosa realizada pelos estudantes

Nesta etapa, a leitura passará a ser realizada silenciosamente pelos estudantes, ainda com breves interrupções do professor. Mas, para que haja essa mudança de estratégia de leitura, os estudantes precisam ter se apropriado dos recursos expressivos trabalhados na primeira etapa, ou seja, devem demonstrar um bom desempenho na avaliação diagnóstica oral. Caso os resultados esperados ainda não tenham sido alcançados, o professor deve manter a mesma estratégia de leitura oral da primeira etapa.

Organização geral da segunda etapa do segundo momento do trabalho (leitura silenciosa das pp. 30-54):

→ leitura silenciosa realizada pelos estudantes;

→ checagem da compreensão do enredo pelo professor;

- checagem da compreensão e interpretação dos recursos expressivos da linguagem quadrinística, estudados na primeira etapa;
- reconhecimento de estratégias usadas para construção do personagem Dom Quixote.
- apreciação crítica da história pelos estudantes.

Aula 16: Leitura (pp. 30-33)

→ Checagem de compreensão oral da leitura – enredo, espaço e plano de imagem.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente com os estudantes as hipóteses levantadas na aula 14:

- O que vocês esperam que aconteça com Dom Quixote ao retornar ao vilarejo da Mancha?

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 30;

→ solicitar a leitura silenciosa de todos os quadros desta página e esperar aproximadamente 5 minutos para que os estudantes concluam a leitura;

→ iniciar um diálogo com os estudantes para checar a compreensão da leitura com estas perguntas:

- Como Dom Quixote foi recebido em casa?
- O padre e o barbeiro demoraram um mês para visitar Dom Quixote. Por quê?
- Como Dom Quixote estava vestido ao receber a visita do padre e do barbeiro?
- Ao conversarem com Dom Quixote, o padre e o barbeiro julgaram que ele estivesse curado da sua doença. Por quê?
- Dom Quixote não conseguiu manter o estado de “sobriedade” durante a conversa com o padre e o barbeiro. Por quê?
- O que vocês acham que o padre e o barbeiro farão, depois de constatarem que Dom Quixote ainda está vivendo a ilusão de ser um cavaleiro andante?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ solicitar que os estudantes façam a leitura silenciosa de todos os quadros da próxima página (p. 31) e esperar aproximadamente 5 minutos para que eles concluam a leitura;

→ iniciar outra conversa com os estudantes, perguntando:

- O que provocou a ira de Dom Quixote com o barbeiro?
- Dom Quixote se enfureceu também com o padre e nesse instante Sancho bateu na porta da casa de seu patrão. Qual recurso expressivo foi usado para deixar isso explícito para o leitor?
- Como a governanta recebeu Sancho?
- Por que Dom Quixote pediu rapidamente para que Sancho entrasse na casa?
- Sobre que assunto vocês acham que Dom Quixote e Sancho vão tratar?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ solicitar aos estudantes a leitura silenciosa de todos os quadros da página 32 e dos dois primeiros quadros da página 33 e esperar aproximadamente 5 minutos para que os estudantes concluam a leitura;

→ retomar a conversa com os estudantes com estas perguntas:

- Dom Quixote diz estar chateado com Sancho. Por quê?
- Como Sancho se justifica?
- Vocês acham que Dom Quixote conseguiu convencer Sancho de que não é louco, como andam dizendo?
- Sancho diz que as aventuras de Dom Quixote foram narradas num livro. Por que vocês acham que o autor conheceu e se interessou pela história de Dom Quixote?
- O que vocês acham que Dom Quixote vai perguntar ao bacharel? Por quê?

→ entregar este material aos estudantes e solicitar que o coleem no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre o que aconteceu com Dom Quixote enquanto esteve em casa.

1. Quanto tempo Dom Quixote ficou em casa, sob os cuidados da sobrinha e da governanta?
2. Dom Quixote recebeu a visita do padre e do barbeiro. Essas personagens acreditaram que ele estava curado da sua doença? Explique.
3. Por que Sancho foi até a casa de Dom Quixote?
4. Anote sua hipótese para a história de Dom Quixote ter sido narrada num livro.

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas.

Aula 17: Leitura (pp. 33-35)

→ Checagem de compreensão oral da leitura – enredo; checagem da leitura de expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ lembrar oralmente as hipóteses levantadas pelos estudantes de por que a história de Dom Quixote teria sido contada num livro, por Cid Hamet.

• Por que vocês acham que Cid Hamet se interessou em contar num livro as aventuras de Dom Quixote?

→ solicitar aos estudantes que abram o livro na página 33 e comecem a leitura silenciosa a partir do Q3 desta página, prosseguindo até o Q5 da página 34, e esperar aproximadamente 5 minutos para que os estudantes concluam a leitura;

→ retomar a conversa com os estudantes, perguntando-lhes oralmente:

• Por que Dom Quixote fica pensativo depois de receber a notícia de que sua história havia sido contada em livro?
• Dom Quixote levanta uma hipótese para esse fato. Qual é a hipótese dele?
• O que o bacharel Sanção Carrasco explica a Dom Quixote sobre o livro?

- O que inspira Dom Quixote a uma nova empreitada?
- A quem Dom Quixote pede conselhos sobre a nova empreitada? Que conselho lhe é dado?
- O que Sancho pensa sobre essa nova empreitada?
- Sanção Carrasco diz que Sancho pode mudar ao se tornar governador de ilha. Será que o bacharel acredita que Dom Quixote é um cavaleiro andante? Por quê?
- Quando o cavaleiro e seu fiel escudeiro sairão novamente em busca de aventuras?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ solicitar aos estudantes que continuem com a leitura silenciosa, a partir do Q6 da página 34 e prossigam até o último quadro desta página (Q9, p. 34). Esperar aproximadamente 5 minutos para que eles concluam a leitura;

→ iniciar oralmente a verificação da compreensão dos estudantes sobre a leitura dessa cena, com estas perguntas:

- Para onde Sancho vai, ao sair da casa de Dom Quixote?
- Por que Teresa percebe que Sancho parece contente?
- O que Sancho explica à Teresa sobre seu estado de contentamento, felicidade?
- Teresa concorda ou discorda de Sancho? Explique.
- Vocês acham que Sancho vai ou não embarcar com Dom Quixote nesse novo empreendimento em direção ao Reino de Aragão? Por quê?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ solicitar aos estudantes que façam a leitura de todos os quadros da página 35 e esperar aproximadamente 5 minutos para que eles concluam a leitura;

→ iniciar outro diálogo com os estudantes, mediado por estas perguntas:

- Para onde Dom Quixote decide ir, depois de se despedir do bacharel Sanção Carrasco? Por quê?
- Sancho diz a Dom Quixote para se ocultar no bosque. Por quê?

• O que Dom Quixote pede a Sancho?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ entregar aos estudantes este material para ser colado no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre o encontro de Dom Quixote e o bacharel Sansão Carrasco, a conversa de Sancho com Teresa Pança e o primeiro dia da nova empreitada do cavaleiro da “triste figura”, em companhia de seu fiel escudeiro, Sancho Pança.

1. Observe novamente as expressões faciais de Dom Quixote ao conversar com o bacharel, na página 33. O que elas revelam sobre o sentimento do personagem?
2. Observe, com atenção, a fisionomia do bacharel, no Q6 da página 33. Que sentimento ela revela?
3. Você acha que o bacharel acredita em cavaleiros andantes? Explique.
4. Observe as sobrancelhas, as pálpebras, a pupila, os olhos e a boca de Dom Quixote no Q6 da página 35. O que essa expressão facial do personagem revela para o leitor?
5. Na sua opinião, Sancho irá cumprir o desígnio que lhe foi dado por Dom Quixote? Explique.

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas.

Aula 18: Leitura (pp. 36-37)

→ Checagem de compreensão oral da leitura – enredo; checagem da leitura de expressões faciais em primeiro plano e plano aproximado.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente as hipóteses levantadas pelos estudantes sobre o final da última cena lida:

- Dom Quixote pede a Sancho que encontre Dulcineia e fale dele para ela. Vocês acham que Sancho cumprirá esse desígnio? Por quê?

→ ouvir e discutir hipóteses levantadas pelos estudantes;

→ orientar os estudantes a abrirem o livro na página 36;

→ solicitar a leitura silenciosa dos seis primeiros quadros da página 36 e esperar aproximadamente 3 minutos para que eles concluam a leitura;

→ iniciar uma breve discussão oral, por meio destas perguntas:

- Ao se afastar de Dom Quixote, o que Sancho fez?
- Por que Sancho considerou que teve sorte na sua empreitada?
- Depois de contar o que viu a Dom Quixote, o que o cavaleiro decide fazer?
- Na opinião de vocês, Sancho, de fato, encontrou Dulcineia del Toboso? Por quê?

→ ouvir e discutir hipóteses levantadas pelos estudantes;

→ solicitar que os estudantes continuem a leitura silenciosa da página 36, a partir do Q7 e prossigam até o último quadro da página 37. Esperar aproximadamente 3 minutos para que eles concluam a leitura;

→ entregar este material para os estudantes colarem no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre a parte da história que conta a tarefa atribuída a Sancho, por seu senhor, Dom Quixote, de encontrar Dulcineia del Toboso.

1. Observe o Q6 da página 36 e descreva como Dom Quixote está representado. Depois, reflita: qual foi a reação de Dom Quixote ao ouvir de Sancho que havia encontrado Dulcineia?
2. No Q9 da página 36, qual sentimento o narrador diz que Dom Quixote sentiu ao encontrar as camponesas?

3. Ainda no Q9 da página 36, por que Sancho pede ao seu senhor que "esfregue os olhos"? Explique.
4. Descreva as reações da camponesa diante das falas de Sancho e de Dom Quixote nos Q1, Q2 e Q3 da página 37.
5. Afinal, por que Dom Quixote acredita que Sancho realmente encontrou Dulcineia, embora ele a veja apenas como uma camponesa?
6. Observe a expressão facial de Sancho no Q8 da página 37. Por que o narrador diz, que ele foi "dissimulado"? O que isso quer dizer?
7. Será que Dom Quixote se deu por satisfeito ao ver Dulcineia e partirá de Toboso em busca de novas aventuras?

→ ler e discutir oralmente cada pergunta, com um breve intervalo entre elas para os estudantes registrarem as respostas.

Aula 19: Leitura (pp. 38-41)

→ Atividade de leitura em grupo, norteadas por perguntas direcionadoras e reflexivas.

→ O objetivo desta aula é promover uma participação mais ativa dos estudantes na leitura, para que, na próxima aula, eles possam se manifestar oralmente sobre a história.

Ao iniciar esta aula o professor irá:

→ retomar oralmente a última pergunta da aula anterior:

- Então, vocês acham que Dom Quixote partirá de Toboso?

→ ouvir e discutir as hipóteses sugeridas pelos estudantes;

→ dividir os estudantes em grupos (quatro ou cinco, no máximo, por grupo);

→ solicitar a leitura silenciosa das páginas 38, 39, 40 e 41 e fazer uma pausa de aproximadamente quinze minutos de silêncio para que os estudantes cumpram a tarefa;

→ entregar, para cada estudante de cada grupo, um conjunto de perguntas referentes a cenas da história. Orientar os estudantes a colarem as perguntas no diário de leitura e discutirem entre eles, registrando as respostas:

Grupo 1

Reflitam, a partir destas perguntas, sobre a estranha aventura de Dom Quixote com a carreta da corte da morte.

1. No Q1, da página 38, temos uma imagem panorâmica. O que vocês observam nela? Sobre o que conversam Dom Quixote e Sancho Pança?
2. O Q2 (p. 38) aproxima a imagem de uma parte do Q1. Descreva-o.
3. O que um dos representantes da corte da morte explica a Dom Quixote nos Q4 e Q5 (p. 38)?
4. Dom Quixote reage à explicação que lhe foi dada? Explique.
5. Releiam os Q6, Q7 e Q8 (p. 38) e expliquem como essa cena termina.

Grupo 2

Reflitam, a partir destas perguntas, sobre o que sucedeu a Dom Quixote na entrada da Cidade do Espelho.

1. Observem o Q1 (p. 39). Quais são os indícios na imagem de que Dom Quixote e Sancho estão seguindo viagem para Barcelona?
2. O que chama a atenção de Dom Quixote no Q2 (p. 39)?
3. Releiam o Q3 (p. 39). Onde estão Dom Quixote e Sancho Pança? Como eles foram recebidos?
4. O que os representantes da Cidade do Espelho propõem a Dom Quixote?
5. Releia a imagem do Q7 (p. 39). O que ela indica sobre a chegada de Dom Quixote e Sancho na Cidade do Espelho?

Grupo 3

Reflitam, a partir destas perguntas, sobre como Dom Quixote foi recebido pelo anfitrião Antônio Moreno.

1. Releiam a imagem do Q1 (p. 40). Como é o lugar para onde Dom Quixote foi levado?
2. O que o anfitrião Antonio Moreno fez com Dom Quixote no Q2 (p. 40)?
3. Durante o jantar, sobre o que os personagens conversaram?
4. Sancho governou uma ilha. Por que ele abandonou o governo?
5. A imagem do Q8 (p. 40) condiz com a fala de Sancho de ser mais comedido do que guloso? Explique.

Grupo 4

Reflitam, a partir destas perguntas, sobre o passeio de Dom Quixote pela Cidade do Espelho.

1. Ao sair para passear pela cidade, onde Dom Quixote resolve entrar?
2. O que ele descobre ao entrar nesse lugar?
3. Como está a fisionomia de Dom Quixote nos Q5 (p. 40)? Qual a relação dessa expressão facial com a fala do personagem?
4. Como está a expressão facial de Dom Quixote no Q6 (p.40)?
5. O que Dom Quixote explica nos Q6 e Q7 (p. 40)?

→ observar a execução da atividade e auxiliar os grupos, caso seja necessário.

Aula 20: Leitura (pp. 38-41)

→ Apresentação oral das reflexões sobre a leitura.

→ Com o propósito de os estudantes participarem mais ativamente do processo de leitura, espera-se que, nesta aula, eles se manifestem oralmente, adotando, assim, uma atitude mais produtiva em relação à história.

→ Cabe ao professor mediar essa situação de interação oral entre os estudantes.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ solicitar os estudantes que formem novamente os grupos;

→ orientar que cada grupo eleja um ou dois representantes para contarem a parte da história, levando em conta as perguntas que foram respondidas no diário de leitura;

→ ouvir e mediar a apresentação dos grupos, fazendo perguntas, caso seja necessário.

Aula 21: Leitura (pp. 42-43)

→ A passagem do tempo na história em quadrinhos; checagem de compreensão oral da leitura – enredo.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar a história, fazendo oralmente as seguintes perguntas:

- Como Dom Quixote foi recebido na Cidade do Espelho?
- Vocês acham que o livro de que fala o livreiro é o mesmo livro que Dom Quixote já tinha ouvido falar? Por quê?
- Para onde vocês acham que Dom Quixote vai ao sair da livraria? Vocês acham que ele viverá alguma aventura na Cidade do Espelho? Qual?

→ ouvir e discutir as hipóteses enunciadas pelos estudantes;

→ mencionar haverá, no enredo da história, uma passagem de tempo e perguntar oralmente:

- O que podemos ver ou ler, na página 42, que indica, ou seja, que é um indício dessa passagem de tempo no enredo da história?

→ ouvir e discutir as hipóteses levantadas pelos estudantes;

→ solicitar aos estudantes que abram o livro na página 42 e leiam esta página e a página 43;

→ fazer uma pausa de aproximadamente cinco minutos para os estudantes executarem a tarefa e perguntar oralmente:

- Qual é a expressão linguística, presente na legenda do primeiro quadro, que marca uma certa passagem de tempo? Há algum elemento na imagem que contribui para a construção dessa imagem de passagem de tempo? Explique.
- A legenda do Q2, da página 42, poderia ser suprimida? Explique.
- Como se apresenta esse novo personagem da história, que aparece na página 42?
- Qual é a proposta que esse personagem faz a Dom Quixote?
- Descreva a fisionomia do rosto de Dom Quixote no Q1 da página 43.
- Descreva a expressão facial de Dom Quixote, ao aceitar o desafio do outro cavaleiro no Q7 (p. 43).
- Quem vocês acham que vencerá o desafio? Por quê?

→ ouvir e discutir as respostas dos estudantes;

→ entregar este material aos estudantes, para ser colado no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre o encontro de Dom Quixote com o Cavaleiro da Branca Lua.

1. Onde acontece o encontro dos dois cavaleiros?
2. Como se inicia a conversa entre eles?
3. Será que esse cavaleiro também é um leitor compulsivo de novela de cavalaria? Explique.
4. Por que Dom Quixote faz uma ressalva na proposta do cavaleiro da Branca Lua?
5. Quem você acha que vencerá o duelo? Por quê?

→ ler cada uma das perguntas, dando um tempo para que os estudantes registrem as respostas no diário de leitura.

Aula 22: Leitura (pp. 44-45)

→ Checagem de compreensão oral da leitura – enredo.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente a última pergunta da aula anterior:

• Quem vocês acham que vencerá o duelo? Por quê?

→ ouvir e discutir a hipóteses sugeridas pelos estudantes;

→ solicitar a leitura silenciosa das páginas 44 e 45 e fazer uma pausa de aproximadamente dez minutos para que os estudantes executem a tarefa.

→ perguntar oralmente:

- Como é feita a abertura do duelo?
- O que a imagem panorâmica do Q2, da página 44, revela sobre o acontecimento da história? Descreva esta imagem.
- O que poderíamos incluir de legenda nos Q3, Q4, Q5 e Q6?
- Descreva a expressão de Dom Quixote no Q2, da página 45. Qual a relação dessa expressão com a fala do personagem nesse quadro?
- Como o Cavaleiro da Branca Lua convence Dom Quixote a voltar para o vilarejo de Toboso?
- O que a imagem do Q5, da página 45, revela sobre as condições físicas de Dom Quixote?
- Poderíamos incluir uma legenda ou um balão de fala ou de pensamento no Q6, da página 45. Pensem e registrem sua escolha no diário de leitura.
- Alguns de vocês, por favor, digam qual foi a escolha e leiam o texto verbal.
- Resuma as consequências do duelo para Dom Quixote.

→ ouvir e discutir as hipóteses levantadas pelos estudantes;

→ entregar aos estudantes este material para ser colado no diário de leitura:

Responda estas perguntas sobre o duelo entre Dom Quixote e o cavaleiro da Branca Lua.

1. Releia os quadros 3, 4, 5, 6 e 7 da página 44 e selecione para cada um dele um destes recursos utilizados em história em quadrinho: ou legenda, ou balão de pensamento, ou balão de fala, ou onomatopeia, para adaptar cada um desses quadros.
2. Ao invés de matar Dom Quixote depois do Duelo, o que foi proposto pelo cavaleiro da Branca Lua?
3. Por que você acha que no Q7, da página 45, o personagem que apresentou o duelo pede ao colega que siga o cavaleiro?
4. Como Dom Quixote precisou ser levado para casa?
5. Vocês acham que ele irá conseguir se recuperar dos ferimentos desse duelo?
6. O que você acha que Dom Quixote fará, durante esse um ano, que não poderá usar sua armadura de cavaleiro andante?

→ ler e discutir oralmente cada uma das perguntas, dando um tempo para que os estudantes registrem as respostas no diário de leitura.

Aula 23: Leitura (pp. 46-54)

→ Checagem de compreensão oral da leitura – enredo.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente a parte em que a história foi interrompida na aula anterior, com esta pergunta:

- Vocês acham que desta vez Dom Quixote se feriu de verdade? Será que ele se recuperará dessa derrota para o cavaleiro da Branca Lua?

→ ouvir e discutir oralmente as hipóteses levantadas pelos alunos e solicitar que abram o livro na página 46 (notar que há uma falha gráfica na paginação, da página 46 pula para a página 51) e leiam até a página 54;

→ entregar este material para os estudantes colarem no diário de leitura:

Responda a estas perguntas sobre os agouros que teve Dom Quixote ao entrar em sua aldeia e de como ele adoeceu.

1. Quem é o cavaleiro da Branca Lua?
2. Por que ele foi ao encontro de Dom Quixote para um duelo?
3. O narrador aponta dois motivos que podem ter levado Dom Quixote a adoecer. Quais são esses motivos?
4. Escreva uma legenda para o Q5 da página 51.
5. Qual é o parecer do médico, depois de examinar Dom Quixote?
6. Como está a feição, fisionomia, de Dom Quixote no Q8 da página 51. O que ela revela sobre as condições de saúde física do personagem?
7. No Q4 da página 52, Dom Quixote diz: “tenho o juízo límpido”. O que isso quer dizer sobre a condição mental do personagem? Explique.
8. Releia, com atenção, o Q10 da página 52 e todas as legendas dos quadros da página 53 e 54. De quem é a voz na legenda Explique.

→ ler e discutir oralmente cada uma das perguntas, dando um tempo para que os estudantes registrem as respostas no diário de leitura.

Aula 24: A construção do personagem Dom Quixote – aspectos físicos e psicológicos

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ retomar oralmente o final da história com estas perguntas:

- No último quadro da página 54 lemos o epitáfio de Dom Quixote. Quantas vezes estão presentes nele e de quem são essas vozes?
- O que o epitáfio de Dom Quixote revela sobre como foi a sua vida?
- O final da história é trágico ou cômico? Explique.

→ ouvir as respostas dos estudantes e discuti-las;

→ entregar este quadro para ser colado no diário de leitura:

Agora que chegamos ao final da história, registre neste quadro os aspectos físicos e psicológicos de Dom Quixote que lhe chamaram mais atenção.

O personagem Dom Quixote de la Mancha	
<i>Aspectos físicos</i>	<i>Aspectos psicológicos</i>

→ orientar os estudantes a preencher o quadro e aguardar aproximadamente dez minutos para eles cumprirem a tarefa;

→ perguntar e ouvir alguns aspectos destacados pelos estudantes e discuti-los oralmente com a classe;

→ perguntar oralmente:

- O que mais chamou a atenção de vocês na história de dom Quixote
- O que vocês acham dessa história?

→ ouvir a opinião dos estudantes sobre a história.

3º momento: Comparando adaptações

Os objetivos deste terceiro momento são:

→ usar os recursos estudados da linguagem quadrinística;

- comparar a abordagem da história e a construção do personagem “Dom Quixote” nas duas adaptações;
- refletir sobre os diferentes modos de contar a mesma história.

Para atingir esses objetivos, este momento está dividido em duas etapas.

Primeira etapa: Montando cenas

Antes de assistir ao cartoon, os estudantes farão três atividades em grupo de colagem de quadros para construírem cenas. A finalidade dessas atividades de montagem de cenas é levá-los a perceberem a passagem de tempo e a mudança de espaço na história. Além disso, eles também irão usar os recursos da linguagem quadrinística, estudados no segundo momento deste trabalho.

Aula 25: Atividade orientada de montagem de cena

- Usar os recursos estudados da linguagem quadrinística.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ entregar aos estudantes a imagem de abertura do cartoon (ANEXO B) e solicitar que a colem no diário de leitura;

→ perguntar oralmente:

- De qual plataforma de compartilhamento de vídeo essa imagem foi capturada? Quais indícios os levam a concluir isso? Qual é o título desse vídeo?
- O título do vídeo faz uma associação direta, explícita, a qual obra canônica? Ou seja, o vídeo se trata de uma adaptação de qual obra?
- Quem são os personagens que aparecem na imagem?

→ solicitar aos estudantes que formem grupos (quatro ou cinco estudantes por grupo);

→ entregar a cada grupo uma cartolina e os quadros cortados de uma das cenas do cartoon (ANEXO B);

→ explicar oralmente a atividade:

• Lemos uma adaptação do cânone espanhol Dom Quixote de la Mancha para história em quadrinho. Agora, vocês receberão alguns quadros que formam uma cena fora de ordem. Vocês devem colocar os quadros na ordem correta para, em seguida, desenvolvermos juntos esta cena da história, usando os recursos que estudamos.

→ distribuir os quadros e esperar aproximadamente dez minutos para os grupos tentarem construir a cena na ordem correta e fazer a verificação;

→ iniciar a mediação com estas perguntas, para os estudantes usarem os recursos estudados da linguagem quadrinística na cena questionar oralmente:

- Observarem com atenção a sequência dos quadros. Onde, ou seja, em que lugar, a história começa?
- Como vocês poderiam redigir uma legenda para contextualizar esta cena?
- Qual onomatopeia poderíamos usar no segundo quadro? Por quê?
- Quem é o personagem do terceiro quadro e o que ele está fazendo?
- Poderíamos colocar uma legenda, um balão de pensamento ou de fala, ou deixar apenas a imagem no terceiro quadro? Por quê? O que acham?
- As imagens do quarto e quinto quadros colocam qual objeto em primeiro plano? Descreva os dois quadros e julgue qual recurso da linguagem das histórias em quadrinhos poderíamos incluir.
- Observe o sexto quadro e descreva a emoção expressada pelo personagem.
- Poderíamos inserir um balão de pensamento no sétimo quadro. Como poderia ser o texto verbal desse balão?
- Insira uma legenda nos oitavo e nono quadros.
- Quais onomatopeias poderíamos usar no décimo e no décimo primeiro quadro? Por quê?
- O que poderia estar passando na cabeça do personagem no décimo segundo quadro?

• Para onde vocês acham que o personagem vai no último quadro?

→ orientar os grupos a colar a cartolina na parede e finalizar a aula, solicitando aos estudantes que caminhem pela sala, observando os trabalhos uns dos outros.

Aula 26: Atividade em grupo de montagem de cenas

→ Usar os recursos estudados da linguagem quadrinística. Essa atividade será feita com dois momentos diferentes da história, um mais para o meio da história e o outro, o final da história.

Ao iniciar esta aula o professor irá:

→ solicitar que os grupos se formem novamente;

→ entregar outra cartolina aos grupos, juntamente com outra seleção de quadros (ANEXO C) e orientar os estudantes novamente a colocarem os quadros na ordem cronológica; dessa vez, deixando os alunos livre para desenvolverem a cena, utilizando os recursos que julgarem necessários;

→ orientar os estudantes a observarem a colagem que fizeram e a usarem os recursos da linguagem quadrinística que julgarem adequados para compor a cena;

→ esperar aproximadamente dez minutos para o término da atividade e entregar outra seleção de quadros (ANEXO C), cortados:

→ orientar os estudantes a novamente observarem a colagem que fizeram e usarem os recursos da linguagem quadrinística que julgarem adequados para compor a cena;

→ solicitar aos grupos que colemb a cartolina na parede e caminhem pela sala, observando o trabalho de cada grupo.

Segunda etapa: Praticando os novos conhecimentos

Para encerrar esta proposta de intervenção, os estudantes irão assistir ao cartoon. Depois, farão duas atividades: uma para usarem os recursos da linguagem quadrinística na cena dos moinhos de vento; outra para comparar como a história foi abordada em cada uma das adaptações, com foco na construção do personagem Dom Quixote.

Aula 27: Das cenas em movimento para a linguagem dos quadrinhos

→ Assistir ao cartoon e usar os recursos estudados da linguagem quadrinística.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ levar os estudantes para a biblioteca, onde eles irão assistir ao cartoon “Don Quixote” sem interrupção;

<https://www.youtube.com/watch?v=YaUp6XqN2j4&t=215s>

→ dialogar brevemente com os estudante sobre a história por meio destas perguntas:

- Onde Dom Quixote está quando a história começa?
- O que Dom Quixote estava fazendo?
- Como Dom Quixote se sai nas aventuras que vive no cartoon?
- Apontem diferenças entre a história narrada na HQ e a história narrada no cartoon.
- Qual história é mais divertida e qual é mais triste? Por quê?

→ solicitar que os estudantes forem os grupos novamente e entregar os quadros em ordem da cena dos gigantes/moinhos de vento (ANEXO D);

→ solicitar que cada grupo use os recursos expressivos que julgarem adequados para compor a cena como se fosse uma história em quadrinhos;

→ orientar os grupos a colarem a cena na cartolina que está na parede e caminharem pela sala observando o trabalho dos outros grupos.

Aula 28: Comparando a abordagem da história nas duas adaptações

→ Comparar a abordagem da história e a construção do personagem “Dom Quixote” nas duas adaptações e refletir sobre os diferentes modos de contar a mesma história.

Ao iniciar esta aula, o professor irá:

→ entregar a cada estudantes duas imagens da capa de outras adaptações de Dom Quixote (ANEXO E) e solicitar que colem no diário de leitura;

→ mediar a leitura da capa das duas adaptações por meio destas perguntas:

- Observe a capa da adaptação “O último cavaleiro andante”. Como Dom Quixote está representado? Ele está mais realista ou mais caricato? Por quê?
- Essa imagem reflete mais características cômicas ou trágicas? Por quê?
- Observe a capa da adaptação “Dom Quixote”. A representação do personagem se assemelha ou se diferencia da outra capa? Por quê?

→ explicar a atividade final oralmente:

- Agora, com base no que discutimos, escolha a imagem que melhor se assemelha à abordagem da história na HQ e no cartoon. Depois, escreva uma breve justificativa para sua escolha.

→ esperar aproximadamente 15 minutos para os estudantes concluírem a atividade e perguntar:

- Qual imagem se associa a cada história lida?
- Leiam oralmente a sua justificativa.

→ ouvir e discutir brevemente a justificativa de cada estudante.

Referências

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Introdução à análise da narrativa**. São Paulo: Scipione, 1995.

BARBOSA, Begma Tavares. **Letramento literário: sobre a formação escolar do jovem leitor**. Educ. foco, Juiz de Fora, v. 6, n. 1, pp. 145-167, mar./ago., 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório Brasil no Pisa 2018**. Brasília: 2020.

Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_brasil_no_pisa_2018.pdf

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais (**PCNs**). Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CANDIDO, Antônio. **Vários escritos**. 4. ed. São Paulo/ Rio de Janeiro. Duas Cidades/ Ouro sobre Azul, 2004.

CERVANTES, Miguel de; tradução de José Luis Sánchez e Carlos Nougué. **O engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha**. v. 1. São Paulo: Abril, 2010.

_____, Miguel de; tradução de José Luis Sánchez e Carlos Nougué. **O engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha**. v. 2. São Paulo: Abril, 2010.

_____, Miguel de; tradução de José Luis Sánchez e Carlos Nougué. **O engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha**. v. 1. São Paulo: Abril, 2010.

_____, Miguel de; tradução de Francisco Alves de Azevedo et alii. **O engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha** (segunda parte).

Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/4/o/quixote2.pdf>

CLÁSSICOS ANTIGOS, Desenhos animados. **Don Quixote**. Youtube. set., 2017.

Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=YaUp6XqN2j4>>

CHANOINAT, Philippe; PELLET, David. **Dom Quixote**. 3. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 2018.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo e PAULINO, Graça. **Letramento literário**: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina e RÖSING, Tânia M. K. (org.). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto 1**: prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1995.

GULLAR, Ferreira; DORÉ, Gustave. **Dom Quixote de la mancha de Miguel de Cervantes**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

HUTCHEON, Linda. **Uma Teoria da Adaptação**. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**. São Paulo: Editora 34, 1996.

MOISÉS, Massaud. **Guia prático de análise literária**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1973.

PAULINO, Graça. **Formação de leitores**: a questão dos cânones literários. Revista Portuguesa de Educação, Universidade do Minho Braga, Portugal, vol. 17, n. 1, pp. 47-62, 2004.

PELLEGRINI, Tânia. **Narrativa verbal e narrativa visual: possíveis aproximações**. In: PELLEGRINI, Tânia et alii. Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Editora Senac São Paulo (Instituto Itaú Cultural), 2003.

RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

SOARES, Magda. **A escolarização da literatura infantil e juvenil**. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (organizadoras). Escolarização da leitura literária. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

_____. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

Apêndice A: Aula 1

O que é adaptação?

Adaptação é, de acordo com o dicionário *Oxford Languages*, a ação ou o efeito de adaptar uma coisa a outra. É uma prática bastante antiga na cultura ocidental, utilizada para que algo se encaixe ou se acomode em uma outra forma. Essa prática de adaptar está mais viva do que nunca na nossa cultura, porém, nem sempre é entendida como deveria.

Podemos dizer que um dos maiores agravantes para a falta de compreensão do que realmente significa uma obra adaptada está associado diretamente ao nascimento do cinema, no século XIX. Desde que surgiu, a sétima arte dialoga diretamente com a literatura, forma de arte muito mais antiga. Por causa disso, muitas vezes as adaptações cinematográficas de livros acabam recebendo críticas que ignoram o que de fato significa uma obra ser uma adaptação.

Então, para evitar qualquer equívoco quanto ao conceito de adaptação, entendemos que ela significa uma obra que anuncia abertamente sua relação com outra obra, transpondo-a de uma forma de linguagem para outra forma, como por exemplo, da linguagem das HQ's para a linguagem cinematográfica.

Após a leitura, responda a estas perguntas.

1. Vocês já assistiram a algum filme adaptado de um livro? Ou, ao contrário, já leram algum livro adaptado de um filme, por exemplo?
2. Dê exemplos de obras adaptadas?

Apêndice B: Aula 2

Breve apresentação de Dom Quixote de la Mancha

Dom Quixote foi um personagem criado pelo universalmente conhecido Miguel de Cervantes, um dos mais importantes escritores da língua espanhola. Cervantes viveu na Espanha do século XVI, ou seja, há muito tempo atrás. Ao criar o personagem “Dom Quixote”, ele se inspirou nos valentes cavaleiros que povoaram o imaginário dos leitores da Idade Média. Esses cavaleiros, ao mesmo tempo em que combatiam o mal e as injustiças, eram enamorados e gentis. Estavam sempre em prontidão, vestidos com suas armaduras, empunhados de lanças e protegidos com adargas. Não se pode esquecer de seus rocins, afinal são cavaleiros andantes, assim como Dom Quixote.

A seguir, há duas imagens de cavaleiros medievais, compatíveis que a descrição sugerida, que serão mostradas por meio de projeção ou impressão para que os estudantes possam analisá-las e compará-las com o que foi dito pelo professor sobre o personagem Dom Quixote.

Apêndice C: Aula 3

Desenhe a imagem que você construiu mentalmente de Dom Quixote.



Apêndice D: Aula 8

A percepção do espaço na linguagem dos quadrinhos:

O ângulo das imagens

A imagem de um quadrinho é desenhada em ângulos diferentes para englobar um número maior ou menor de elementos do cenário ou de aspectos relacionados às expressões dos personagens.

No plano geral ou panorâmico a imagem retratada no quadrinho parece estar afastada do observador, o que permite englobar mais elementos do cenário, ou seja, uma visão mais geral do espaço físico da cena (quadrinho 1, da página 10).

Por outro lado, em uma imagem desenhada em primeiro plano, a atenção se volta para os detalhes do rosto do personagem, como se pode notar no quadrinho 2 e 3 da página 11.

Apêndice E: Aula 10

Análise alguns aspectos relacionados à expressão (aparência) das sobrancelhas, pálpebras, olhos, pupila e boca que podem ser observados nas imagens em primeiro plano e em plano de detalhe ou close-up.

Aspectos (aparência)	
Sobrancelha	<ul style="list-style-type: none">• Mais para baixo e próximas umas das outras.• Leve junção das sobrancelhas.• Sobrancelhas separadas.• Sobrancelhas mais levantadas e esticadas.
Pálpebras	<ul style="list-style-type: none">• Leve marcas delineando as pálpebras.• Pálpebra superior mais levantada.• Aproximação das pálpebras superior e inferior.• Pequenas rugas próximas às pálpebras superior e inferior.
Olhos	<ul style="list-style-type: none">• Cheios de emoção, marcada pelas cores ou sombreamentos.• Olhar perdido.• Brilho chamejante nos olhos.• Olhos completamente abertos.
Pupila	<ul style="list-style-type: none">• Mais dilatada.• Indicando desvio do olhar.• Sinalizando um olhar perdido.• Mais fixas e dilatadas.
Boca	<ul style="list-style-type: none">• Aberta.• Tensão entre os lábios superiores e inferiores.• Semiaberta.• Fechada.

Anexo A: Aula 2

Material complementar 1





<http://seguindopassoshistoria.blogspot.com/2014/09/ser-cavaleiro-na-europa-medieval.html>

<https://cavaleiro-errante.tumblr.com/post/64114910795/cavaleiro-e-donzela-na-idade-media-ou-pelo>

Material complementar 2

Capítulo I

Num vilarejo da Mancha, de cujo nome não quero lembrar-me, não há muito tempo vivia um fidalgo dos de lança em lanceiro, adarga antiga, rocim magro e cão corredor. Uma olha com algo mais de vaca que de carneiro, salpicão na maioria das noites, duelos y quebrantos aos sábados, lentilhas às sextas, algum pombinho como prato especial aos domingos consumiam três quartos de sua renda. O restante dela acabavam-no saio de velarte, calças de veludo para os dias santos, com seus pantufos do mesmo pano, e nos dias de semana se honrava com sua burelina de mais fina. Tinha em casa uma ama que passava dos quarenta, e uma sobrinha que ainda não chegara aos vinte, e um criado de campo e casa que tanto selava o rocim como empunhava a podadeira. Beirava a idade de nosso fidalgo pelos cinquenta anos. Era de compleição rija, seco de carnes, chapado de rosto, grande madrugador e amigo da caça. Dizem alguns que tinha o sobrenome de “Quijada” ou “Quesada”,

que quanto a isto há alguma diferença entre os autores que sobre este caso escreveram, ainda que por conjecturas verossímeis se deixe entender que se chama “Queijana”. Mas isto pouco importa para o nosso conto: basta que em sua narração não nos afastemos um ponto da verdade.

É, pois, de saber que o sobredito fidalgo, nos momentos em que estava ocioso – que eram os mais do ano –, se entregava a ler novelas de cavalaria, com tanto afinco e gosto, que se esqueceu quase de todo o exercício da caça e ainda a administração de sua fazenda, e chegou a tanto sua curiosidade e desatino nisso, que vendeu muitas fanegas de terra de plantio para comprar novelas de cavalaria que ler, e, levou para casa todas quantas podia haver delas; e, de todas, nenhuma lhe parecia tão boa como as que compôs o famoso Feliciano de Silva, porque a clareza de sua prosa e aquelas intrincadas frases suas lhe pareciam um primor, e mais ainda quando lia aqueles galanteios e cartas de desafio, onde em muitas partes havia escrito “A razão da sem-razão que à minha razão se faz, de tal maneira minha razão debilita, que com razão me queixo de vossa formosura.”

CERVANTES, Miguel de; tradução de José Luis Sánchez e Carlos Nougué.

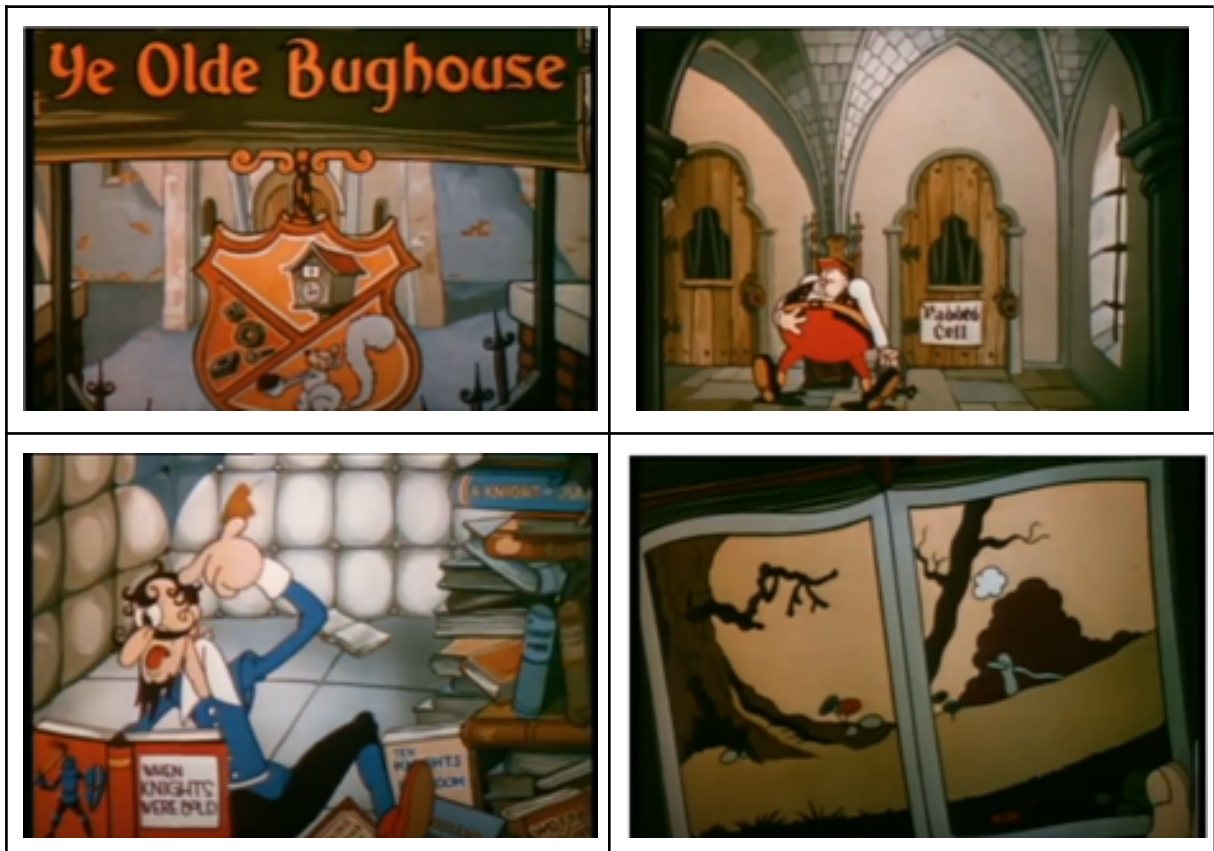
O engenhoso fidalgo Dom Quixote de la Mancha. v. 1. São Paulo: Abril, 2010.

Anexo B: Aula 25

Material complementar 1



Material complementar 2

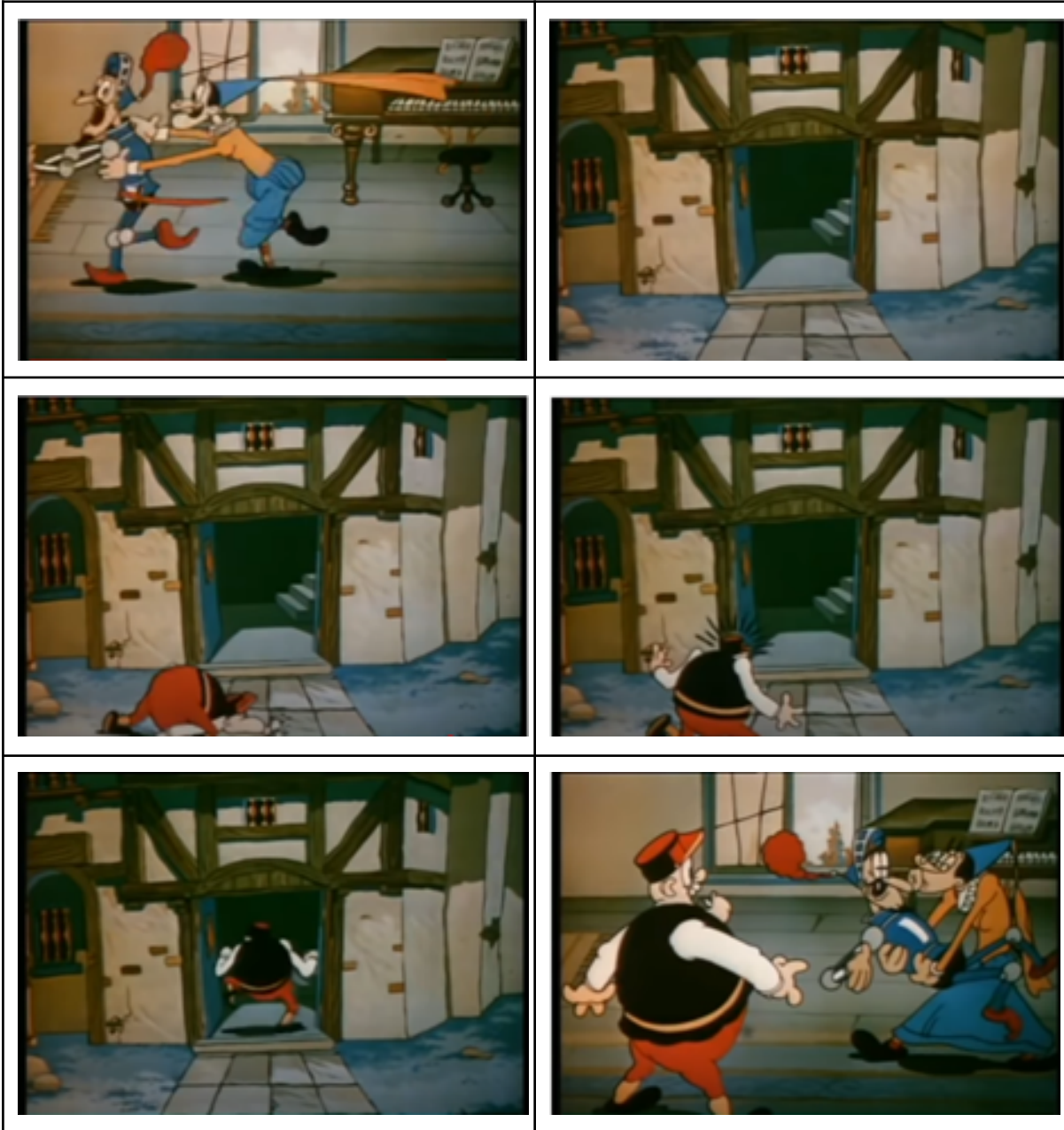






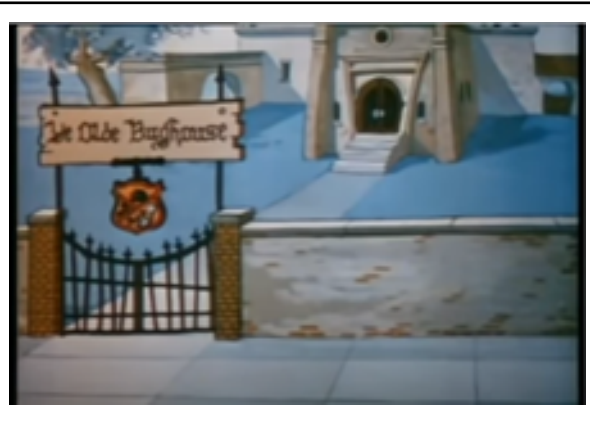
Anexo C: Aula 26

Material complementar 1



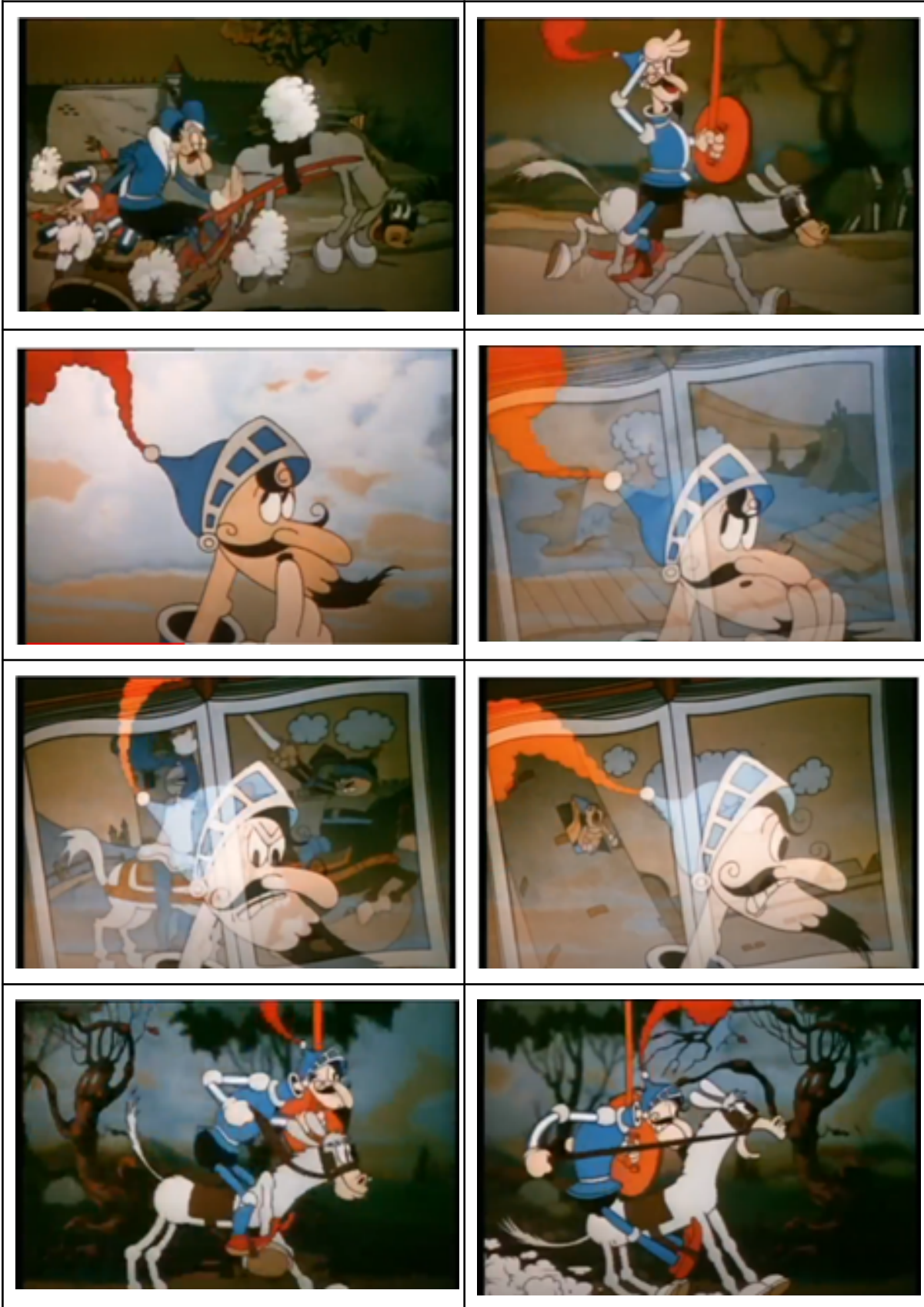


Material complementar 2





Anexo D: Aula 27









Anexo E: Aula 28

Material complementar 1

